

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS 1º semestre 2023

- Relatório de Gestão
- Demonstrações Financeiras Consolidadas
- Anexos ao Relatório de Gestão
 - I. Órgãos Sociais
 - II. Informação sobre a Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização
 - III. Transações de Dirigentes
 - IV. Transações de Ações Próprias
- Contas Consolidadas Condensadas
- Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI

1S23

RESULTADOS CONSOLIDADOS

1S23

Perspetivas



Presidente e CEO

Mensagem do Luís Paulo Salvado

“Os resultados da Novabase no 1º semestre de 2023 comprovam a boa execução da estratégia e um bom aproveitamento do atual momento do mercado.

O Volume de Negócios global aumentou 17%, impulsionado pelo notável crescimento de 33% nas operações internacionais, as quais representam já perto de 2/3 da atividade.

O EBITDA e o Resultado Líquido cresceram 10% e 4%, respetivamente, pressionados pela internacionalização em maior escala, inflação salarial e investimentos em ofertas-chave.

O 1º semestre ficou ainda marcado pela realização de uma Oferta Pública de Aquisição de ações próprias, com a compra de 11% do capital e pelo pagamento de um dividendo de 0,42€ por ação. No seu

conjunto, estas operações representaram um investimento de 28 M€, colocando a nossa posição de Net Cash nos 17 M€. Descontando o efeito anterior, as operações geraram 6 M€ durante este período.

As perspetivas para este ano continuam envoltas em grande incerteza e temos vindo a assistir a uma deterioração das expectativas. Embora não possamos prever o que se passará no mercado, confiamos no valor da nossa equipa, a quem agradeço a dedicação e o trabalho desenvolvido.”

1S23 em Análise

Next-Gen: Execução Estratégia 2019+

Next-Gen regista um forte 1S com notável crescimento internacional

O Volume de Negócios do Next-Gen cresceu a dois dígitos YoY, totalmente orgânico, com forte crescimento do negócio internacional, +36% YoY. Margem EBITDA próxima da meta de dois dígitos, apesar dos desafios de entrega em MO.

Next-Gen focado nas ofertas de *Cognitive*, *Digital* e *Agile DevOps* para impulsionar a sua estratégia de crescimento e no seu motor de talento.

Value Portfolio: Execução Estratégia 2019+

Value Portfolio continua a crescer

O Volume de Negócios do Value Portfolio cresceu a dois dígitos YoY, e a rentabilidade do *IT Staffing* aumentou mais de 20% YoY.

Value Portfolio bem posicionado para o crescimento sustentado e para continuar a gerar valor.

Zona de Imprensa

Novabase nas Notícias¹

- **Parceria com MATRIXX Software** | Celfocus e MATRIXX juntaram-se para apresentar solução de IA para monetização de 5G.
- **Digital Talent Ecosystem** | A Neotalent lançou uma nova plataforma de gestão de talento com recurso a IA e *blockchain*.
- **Patrocínios do Banking Transformation Summit, FutureNet World e Total Telecom Congress** | A Celfocus continua a apoiar eventos internacionais de referência focados em temas que impactam a economia digital e inovação em tecnologias *next-gen*.
- **Patrocínio do FST12** | Celfocus é uma vez mais patrocinador do FST Lisboa².
- **A criar uma 'Marca do Empregador'** | A Novabase está empenhada em atrair o melhor talento, participando em múltiplas iniciativas em universidades e feiras de emprego, por ex. FISTA23², SINFO 30, JEEC 2023³ e Jobshop 2023, entre outras.
- **Parceria de Capital da Celfocus** | No âmbito do plano de desenvolvimento do negócio da Celfocus, será iniciado um processo que culminará na aquisição de uma percentagem minoritária do capital social da Celfocus por um conjunto de colaboradores do Grupo Novabase com responsabilidades de liderança operacional.
- **Novabase lançou Oferta Pública sobre a aquisição de Ações Próprias** | Em resultado, a Novabase adquiriu 3.558.550 ações (11,33% do seu capital social) e reduziu o seu capital social por cancelamento das ações adquiridas no âmbito da Oferta.
- **Novabase pagou 0,42 €/ação** | Foi cumprido o compromisso de pagar um total de 1,50 €/ação aos acionistas no período 2019-2023, no âmbito da Estratégia 2019+.

¹ Até à data desta apresentação.

² Equipa de *Formula Student* do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.

³ Fórum da Escola de Tecnologias e Arquitetura do ISCTE.

⁴ Jornadas da Engenharia Eletrónica e Computadores.

Indicadores Financeiros



Performance 1S23

Forte 1S com notável crescimento internacional

- Volume de Negócios cresceu 17% YoY, com o Next-Gen a representar 73%
- 65% do Volume de Negócios gerado fora de Portugal, com o Next-Gen a crescer internacionalmente a dois dígitos, +36% YoY
- Mercados-alvo Europa & MO representam 96% do negócio internacional do Next-Gen
- # Clientes *Top Tier* do Next-Gen cresceu 11% YoY
- EBITDA aumentou 10% YoY, alavancado pelo Next-Gen
- Resultado Líquido de 4,1 M€, +4% YoY
- Posição de Net Cash de 17,4 M€
- Base de Talento de 2160 colaboradores
- Retorno Acionista Total de 18% no 1S23

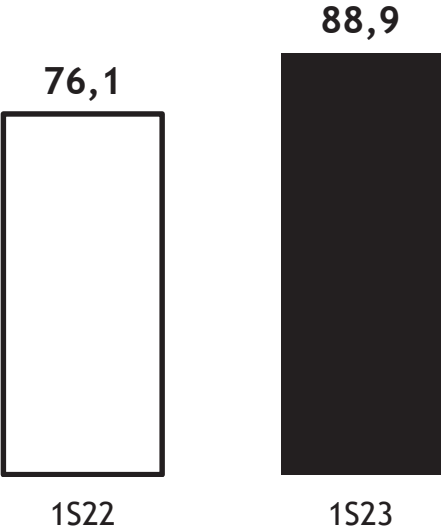
Indicadores Chave

Volume de Negócios cresceu 17% YoY, com o Next-Gen a representar 73%

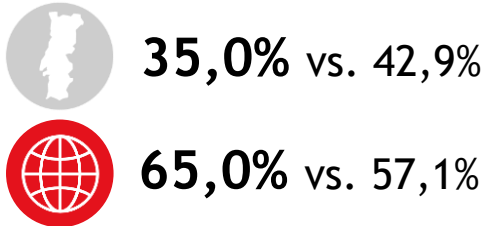
Impulsionado por ambos os negócios Next-Gen e *IT Staffing*.

O negócio internacional registou um forte crescimento, com um aumento de 33% YoY.

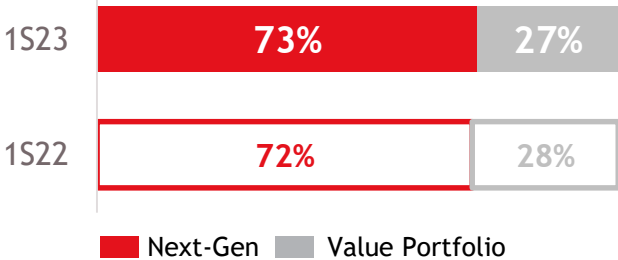
Volume de Negócios



Distribuição por Geografia (%) ⁽¹⁾



Distribuição por Segmento (%)



(1) O Volume de Negócios por geografia é calculado com base na localização do cliente onde o projeto é entregue.



Volume de Negócios

Indicadores Chave

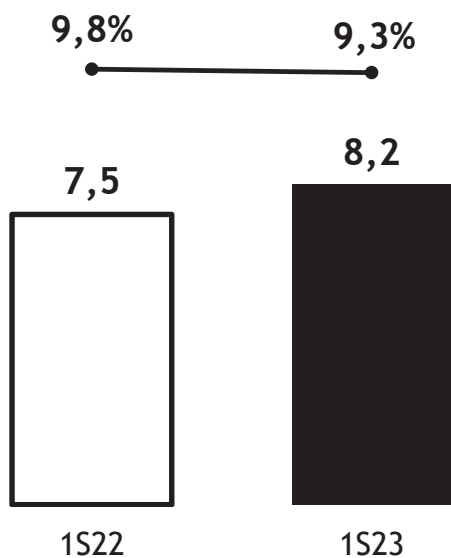
NOVABASE

EBITDA aumentou 10% YoY, alavancado pelo Next-Gen

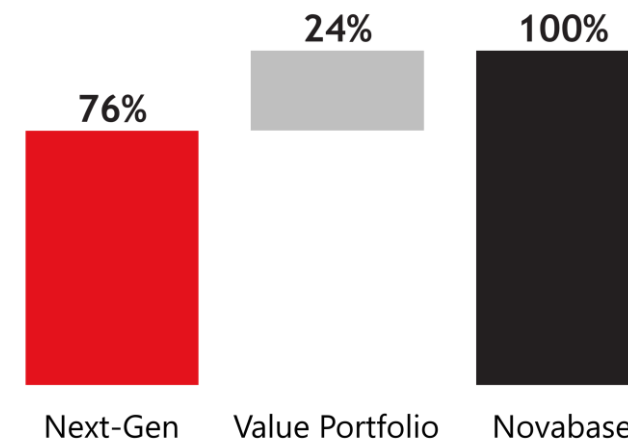


EBITDA

EBITDA



Distribuição por Segmento (%)



Indicadores Chave

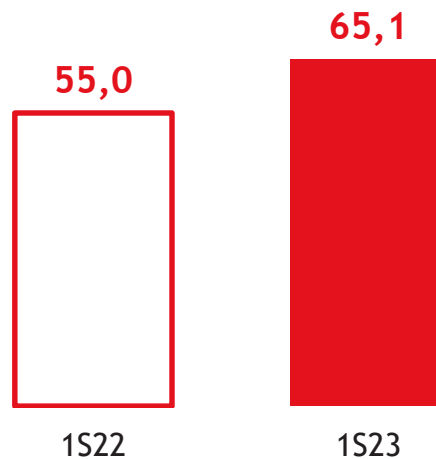


Segmento Next-Gen

NOVABASE

Crescimento orgânico do Volume de Negócios do Next-Gen +18% YoY

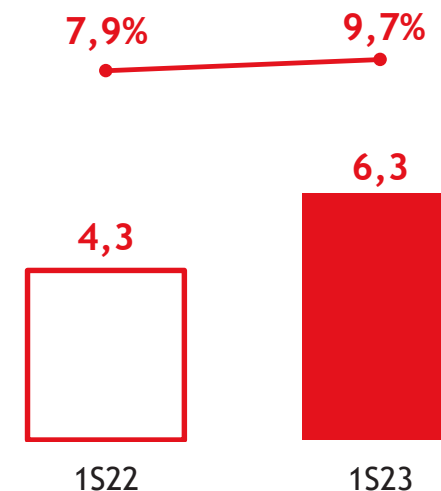
Volume de Negócios



EBITDA acima 17% YoY, Vs. 5,4 M€ no 1S22 ajustado (1)

Custos de internacionalização, inflação salarial, desafios de entrega no MO e investimentos em ofertas-chave a pressionar a Margem.

EBITDA



(1) Fusão dos Shared Services com a Celfocus (NG) registada em agosto de 2022. O EBITDA dos Shared Services no 1S22, incluído no Value Portfolio, foi de 1,0 M€.

— Margem EBITDA

Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

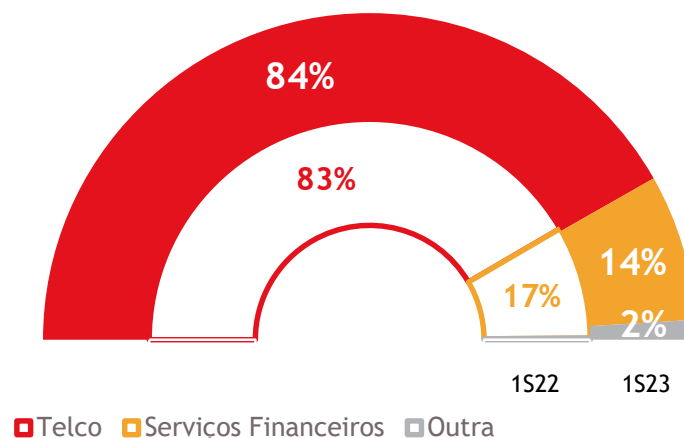
NOVABASE

Novo recorde semestral em Receitas internacionais

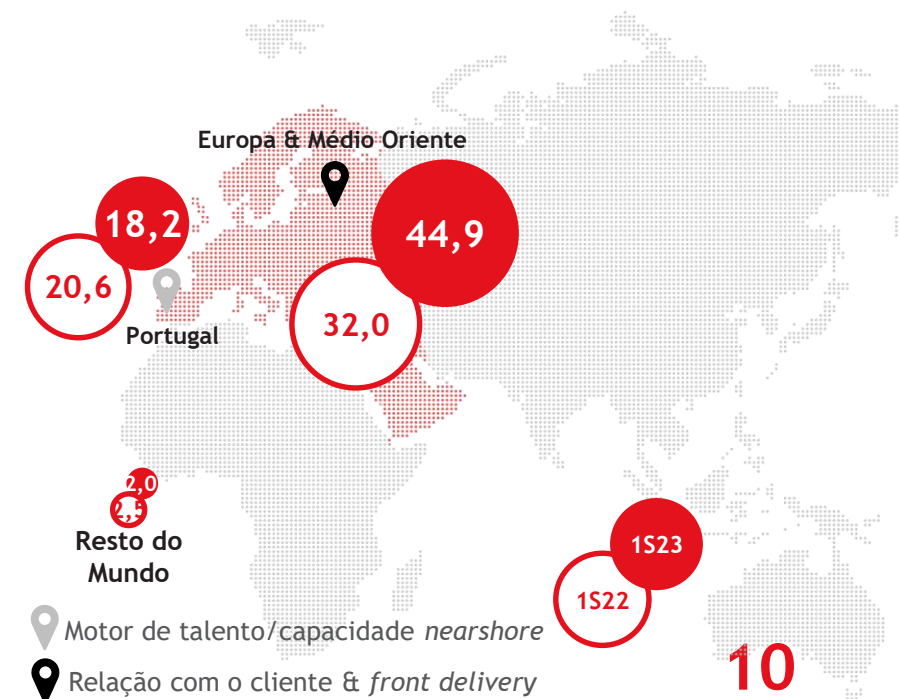
Entrada em novos clientes de outras indústrias com ofertas estratégicas, mas domínio Telco. Negócio internacional com notável crescimento de 36% YoY, representando 72% do Volume de Negócios do Next-Gen.

Mercados-alvo Europa & MO atingiram 96% das Ops. internacionais do segmento, +40% YoY.

Volume de Negócios por Indústria (%)



Volume de Negócios por Geografia



Indicadores Chave

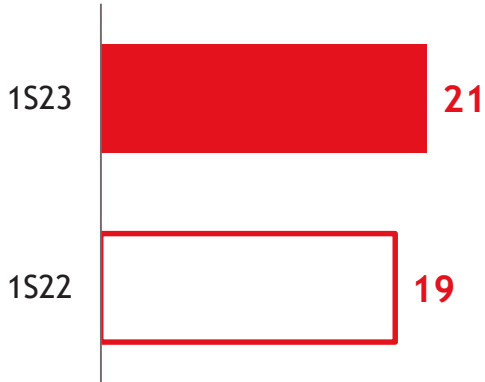
Clientes *Top Tier* cresceu 11% YoY...

... em resultado das vitórias comerciais em novos clientes de referência com ofertas *Cognitive, Digital e DevOps*.



Segmento Next-Gen

Clientes *Top Tier* ⁽¹⁾



% Volume de Negócios de clientes *Top Tier* ⁽¹⁾



O número total de clientes no 1S23 cresceu para 117 (109 no 1S22).

(1) Clientes *Top Tier* (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

Indicadores Chave



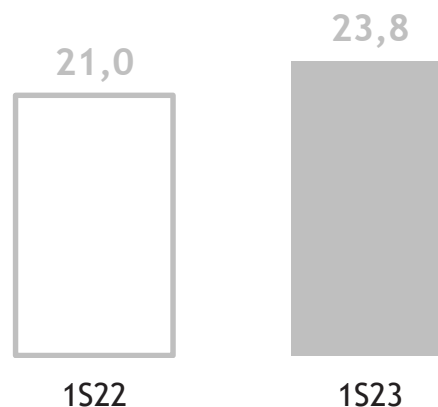
Segmento Value Portfolio

NOVABASE

Volume de Negócios do Value Portfolio cresceu 13% YoY

Impulsionado sobretudo pelas operações internacionais (+22% YoY).

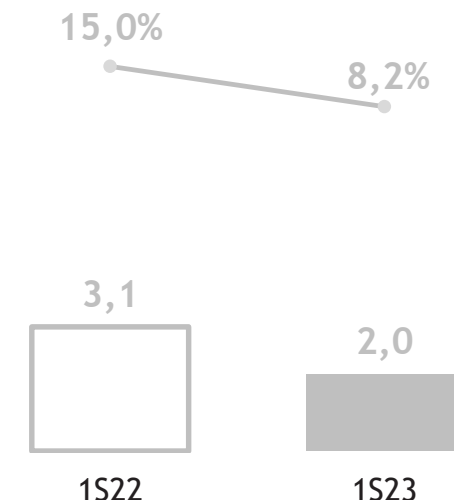
Volume de Negócios



EBITDA de 2,0 M€, Vs. 2,1 M€ no 1S22 ajustado (1)

EBITDA do *IT Staffing* (2) subiu 22% YoY, mas a estrutura central impactou negativamente a rentabilidade.

EBITDA



(1) Fusão dos *Shared Services* com a *Celfocus* (NG) registada em agosto de 2022. O EBITDA dos *Shared Services* no 1S22, incluído no Value Portfolio, foi de 1,0 M€.

(2) Principal negócio do Value Portfolio.

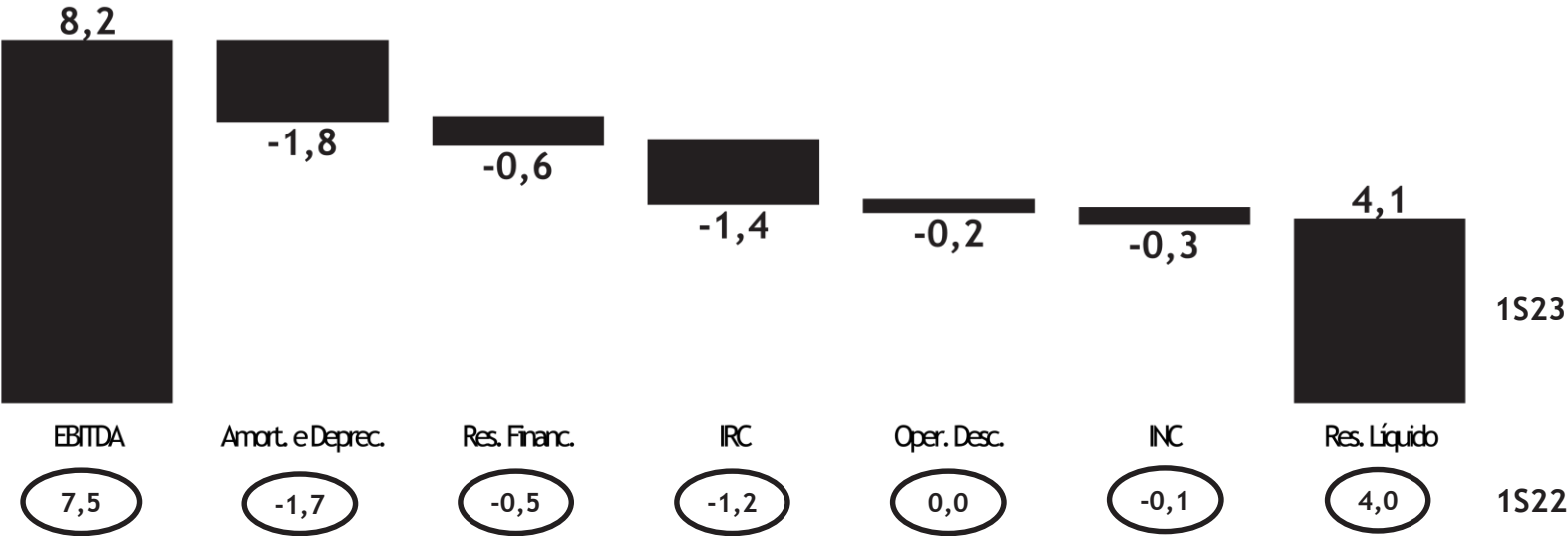
— Margem EBITDA

Resultado Líquido de 4,1 M€, +4% YoY

Aumento do Resultado Líquido devido ao EBITDA superior alcançado, parcialmente anulado por Resultados Financeiros e Resultados de Operações Descontinuadas menores, e Depreciações e Impostos mais elevados.

O Resultado por Ação total atingiu 0,15 € (0,13 € no 1S22).

EBITDA para Resultado Líquido



Indicadores Chave



EBITDA para Resultado Líquido

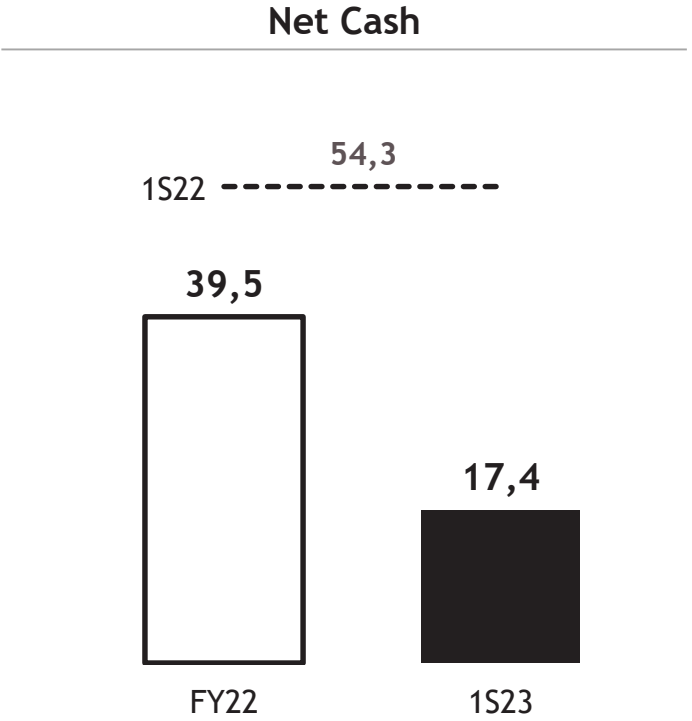
Indicadores Chave



Net Cash

Posição de Net Cash de 17,4 M€

Geração de *cash* de 6,0 M€ no 1S23, excluindo o pagamento da remuneração acionista (10,8 M€) e a aquisição de ações próprias no âmbito da Oferta Pública (17,3 M€).



Considerando os últimos 12 meses, os pagamentos relativos a iniciativas de remuneração acionista ascenderam a 41,1 M€. 2,9 M€ do Net Cash refere-se a Interesses que Não Controlam (Vs. 3,2 M€ no FY22).

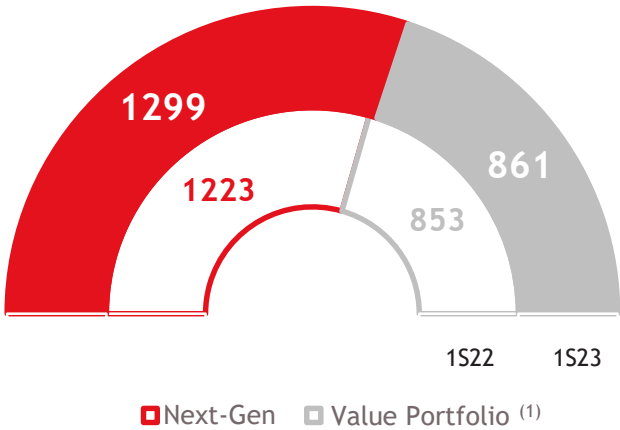
Indicadores Chave



Talento

Base de Talento de 2160 colaboradores

Número médio de Colaboradores



Pool de Talento cresceu 4% YoY (2076 no 1S22).

A distribuição por segmento evidencia um aumento de 2% YoY LFL (1) no Next-Gen, que representa 60% do Total, em linha com os objetivos estratégicos.

A rotatividade ttm (2) do Next-Gen diminuiu para 14,4% (21,5% no 1S22), numa tendência de queda desde o 1S22, em resultado da gestão proativa da nossa pool e da evolução do contexto de mercado.

(1) Value Portfolio inclui equipa de *shared services* de 54 colaboradores no 1S22, absorvida pela Celfocus (principal empresa do Next-Gen) em 2022.
 (2) Determinado pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores, dos últimos 12 meses.

Indicadores Chave



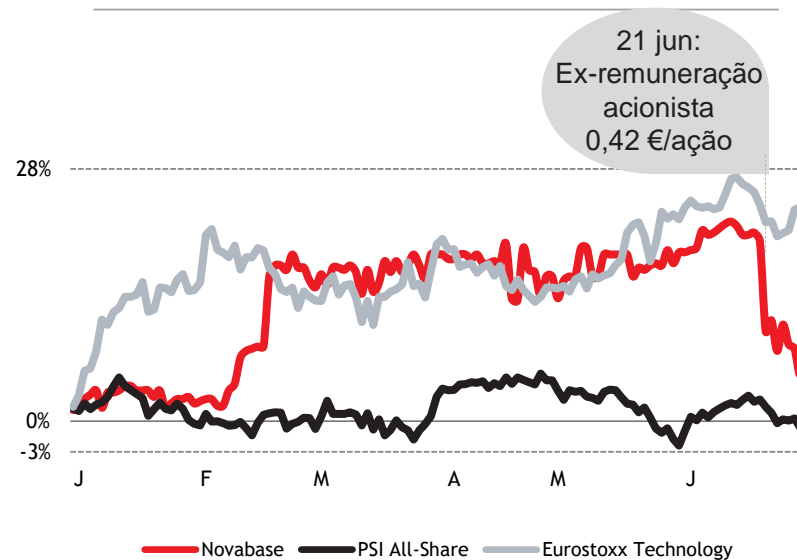
Mercado Bolsista

Retorno Acionista Total de 18% no 1S23

As principais bolsas registaram um bom desempenho no 1S23, encerrando junho em alta, apesar das preocupações com as taxas de juro crescentes, desaceleração da economia e inflação alta persistente.

A ação da Novabase valorizou 8% no 1S23 (ou 18% ajustando a remuneração acionista), enquanto o índice EuroStoxx Technology apreciou 25% e o índice PSI All-Share recuou 0,3%.

Novabase e o Mercado



(1) Intenção expressa pelo Conselho de Administração nos termos do *Update* Estratégico 2019+.

(2) A AGA de 24 de maio aprovou ainda a redução do capital social por cancelamento de 1.315.207 ações próprias, não tendo sido concluída até ao final de junho de 2023.

No 1S23 a Novabase lançou uma OPA sobre ações próprias, criando uma oportunidade adicional de remuneração acionista. Em resultado, a Novabase adquiriu 3.558.550 ações por 4,85 €/ação.

Adicionalmente, a Novabase pagou 0,42 €/ação aos acionistas, cumprindo a intenção de pagar um total de 1,50 €/ação em 2019-2023 ⁽¹⁾.

Excluindo as ações adquiridas no âmbito da Oferta (canceladas para redução do capital social), a Novabase adquiriu 18 mil ações no 1S, detendo 2.065.207 ações próprias ⁽²⁾ (7,42% do seu capital social) em 30 de junho de 2023.

O *price target* médio divulgado pelos analistas é 5,75 €. O *upside* médio é 31%.

A Cap. Bolsista no final do 1S23 é de 122,0 M€, com um *Price to Sales ttm* de 0,76x.

Inflação persistente, aumento das taxas de juros e instabilidade geopolítica

A Novabase encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros e de natureza operacional e de negócio, detalhados no Relatório e Contas 2022, sendo a sua monitorização e mitigação efetuada ao longo de todo o ano.

Durante o 1º semestre 2023 assistiu-se a uma deterioração das condições do mercado. Por um lado, a inflação persistente e o aumento das taxas de juros, que afectam todos os aspectos do negócio de uma entidade, incluindo o aumento dos custos, nomeadamente de salários. Por outro lado, a invasão russa da Ucrânia e a imposição de sanções internacionais continuam a ter um impacto económico generalizado.

Não obstante as condições do mercado global tenham afectado a confiança do mercado, a Novabase considera que não se verificaram no decurso dos primeiros seis meses de 2023 alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que se encontra exposta.

No entanto, de modo a fornecer informação útil

aos leitores deste Relatório, destacam-se as principais alterações neste período:

▪ Risco de taxa de juro

A exposição do Grupo a este risco aumentou devido a terem sido contratados dois novos empréstimos a taxas variáveis e a ter sido renegociado o contrato de locação da sede, e tendo em atenção as atuais condições de mercado, onde as taxas de juro diretoras têm vindo a subir e estão atualmente ao nível mais alto desde 2001. Os *covenants* associados aos novos empréstimos bancários são o rácio Dívida Líquida/ EBITDA $\leq 3,5x$. O Grupo considera que o cumprimento deste *covenant* está assegurado.

• Risco de liquidez

As reservas de liquidez do Grupo diminuíram este semestre em virtude do pagamento da remuneração acionista e da aquisição de ações próprias no âmbito da OPA. Apesar disso, o Grupo continua a manter uma posição de *cash* sólida e a financiar-se através dos *cashflows* gerados pela sua atividade, dispondo de



Principais riscos e incertezas

Guerra pelo Talento, desafios de *delivery* no *ME* e incerteza nos principais mercados-alvo

facilidades de financiamento não utilizadas suficientes para atender às suas atividades operacionais e investimentos em curso.

- **Risco de retenção de Talento**

O recrutamento e a retenção de Talento continuam a ser uma prioridade absoluta e um dos maiores desafios atualmente. Apesar das várias notícias de *layoffs* nos primeiros meses de 2023 no mercado de TI e de um aparente arrefecimento face a 2022, a procura de competências em TI continua a superar a oferta. Ainda assim, a Novabase conseguiu aumentar a sua *pool* de talento e diminuir a *attrition rate* este semestre, em resultado da gestão proativa e de políticas direcionadas à retenção do Talento.

- **Risco de *delivery***

Os desafios de entrega no Médio Oriente, devido à rápida expansão internacional do segmento Next-Gen em 2022 que causou dificuldades em alguns projetos, continuaram a sentir-se no primeiro semestre e deverão permanecer na 2ª

metade de 2023, conforme já antecipado.

- **Riscos estratégicos e de contexto**

Apesar do contexto geopolítico e macroeconómico, a Novabase não registou impactos ao nível da procura e soube tirar partido das oportunidades do atual momento. As empresas têm vindo a despertar para o mundo digital, sobretudo desde a pandemia de COVID-19, pelo que decisões de corte ou adiamento de investimento nesta área são geralmente as últimas a ocorrer. O Grupo continua bem posicionado para aumentar as receitas através das suas ofertas tecnológicas diferenciadas e inovadoras.

Os principais mercados-alvo da Novabase atravessam, contudo, um contexto difícil e as perspectivas continuam envoltas em grande incerteza, sobretudo no que respeita à duração da guerra na Europa e à continuidade da subida das taxas de juro pelo BCE, com possíveis consequências na contracção da procura e abrandamento económico.



Principais riscos e incertezas



Alternative Performance Measures

As APMs usadas pela Novabase neste Relatório são: EBITDA e Net Cash.

O EBITDA permite avaliar a rentabilidade do negócio e capacidade de gerar recursos através das suas atividades operacionais. É definido como os resultados operacionais excluindo as amortizações e depreciações e (se existirem) custos não operacionais (por ex., custos de reestruturação). “Resultados Operacionais” são, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados, que constitui parte integrante deste Relatório, mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez da Novabase e sua capacidade para satisfazer compromissos não bancários. “Caixa e equivalentes a caixa” é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação no 1S23 e período comparativo, é analisada na tabela abaixo.

	FY22	1S23
Caixa e equivalentes a caixa	40.617	28.136
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	8.272	9.046
Dívidas a Inst. de crédito - Não Correntes	(5.200)	(12.824)
Dívidas a Inst. de crédito - Correntes	(4.200)	(6.947)
Net Cash (m€)	39.489	17.411

	FY22	1S23
Nº ações próprias em carteira	2.047.413	2.065.207
Cotação no último dia (€)	4,040	4,380
Ações próprias em carteira (m€)	8.272	9.046

(1) Determinado pela multiplicação do nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI



Informação sobre a Empresa

Novabase SGPS, S.A.
Código Euronext: PTNBA0AM0006
Matriculada na CRC de Lisboa e
Contribuinte n.º 502.280.182
Capital Social: 795,829.11 €
Sede: Av. D. João II, 34,
1998-031 Lisboa - PORTUGAL



Relação com Investidores

María Gil Marín
Chief Investors Officer
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.com

Relatório disponível no site:
www.novabase.com



Próximos Eventos

Resultados Anuais 2023
(a ser definido)

NOVABASE

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2023

	30.06.23	31.12.22
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	1.645	1.918
Ativos intangíveis	11.970	11.935
Ativos sob direito de uso	8.983	3.253
Investimentos financeiros	14.309	13.961
Ativos por impostos diferidos	8.757	8.826
Outros ativos não correntes	1.526	1.706
Total de Ativos Não Correntes	47.190	41.599
Inventários	-	-
Clientes e acréscimos de proveitos	54.652	55.528
Devedores e despesas antecipadas	11.109	10.866
Instrumentos financeiros derivados	74	763
Caixa e equivalentes a caixa	28.136	40.617
Total de Ativos Correntes	93.971	107.774
Ativos operações em continuação	141.161	149.373
Ativos operações descontinuadas	-	268
Total do Ativo	141.161	149.641
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	835	32.971
Ações próprias	(62)	(2.150)
Prêmios de emissão	226	226
Reservas e resultados acumulados	27.324	16.436
Resultado líquido	4.125	8.917
Capital Próprio atribuível aos acionistas	32.448	56.400
Interesses que não controlam	11.546	10.827
Total do Capital Próprio	43.994	67.227
PASSIVO		
Instituições de crédito	12.824	5.200
Responsabilidades com locações	7.851	1.114
Provisões para riscos e encargos	3.061	3.047
Outros passivos não correntes	291	363
Total de Passivos Não Correntes	24.027	9.724
Instituições de crédito	6.947	4.200
Responsabilidades com locações	1.694	2.737
Fornecedores	4.304	7.015
Credores e acréscimos de custos	33.523	36.503
Instrumentos financeiros derivados	77	260
Proveitos diferidos	25.448	20.007
Total de Passivos Correntes	71.993	70.722
Total de Passivos oper. em continuação	96.020	80.446
Total de passivos oper. descontinuadas	1.147	1.968
Total do Passivo	97.167	82.414
Total do Capital Próprio e Passivo	141.161	149.641
Net Cash	17.411	39.489

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

	30.06.23	30.06.22	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
<i>Proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	88.911	76.073	
Proveitos suplementares e subsídios	56	69	
Outros proveitos de exploração	73	99	
	89.040	76.241	
<i>Custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(28.043)	(22.535)	
Gastos com o pessoal	(52.859)	(46.510)	
(Provisões) / anulação de provisões	(14)	418	
Imparidade (net) de clientes e devedores	311	87	
Outros custos de exploração	(193)	(228)	
	(80.798)	(68.768)	
Resultados Brutos (EBITDA)	8.242	7.473	10,3 %
Amortizações e depreciações	(1.753)	(1.690)	
Resultados Operacionais (EBIT)	6.489	5.783	12,2 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(552)	(482)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	5.937	5.301	12,0 %
Imposto sobre o rendimento	(1.361)	(1.191)	
Resultados oper. em continuação	4.576	4.110	11,3 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	(190)	6	-3266,7 %
Interesses que não controlam	(261)	(133)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	4.125	3.983	3,6 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	88.911	76.073	16,9 %
EBITDA % sobre VN	9,3 %	9,8 %	
RAI % sobre VN	6,7 %	7,0 %	
RLA % sobre VN	4,6 %	5,2 %	

Informação de Resultados por SEGMENTOS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

(Milhares de Euros)

	Value Portfolio	Next-Gen	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Volume de negócios (VN)	23.776	65.135	88.911
Resultados Brutos (EBITDA)	1.953	6.289	8.242
Amortizações e depreciações	(163)	(1.590)	(1.753)
Resultados Operacionais (EBIT)	1.790	4.699	6.489
Resultados financeiros	(162)	(390)	(552)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	1.628	4.309	5.937
Imposto sobre o rendimento	(238)	(1.123)	(1.361)
Resultados operações em continuação	1.390	3.186	4.576
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados operações descontinuadas	(190)	-	(190)
Interesses que não controlam	(261)	-	(261)
Resultado Líquido Acionistas	939	3.186	4.125
Outras informações :			
EBITDA % sobre VN	8,2%	9,7%	9,3%
RAI % sobre VN	6,8%	6,6%	6,7%
RLA % sobre VN	3,9%	4,9%	4,6%

(Página intencionalmente deixada em branco)

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1º semestre 2023

I. ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com as deliberações das Assembleias Gerais da Novabase de 2021 e 2022, realizadas nos dias 25 de maio e 24 de maio, respetivamente, os órgãos sociais e a Comissão de Vencimentos da Novabase para o triénio 2021/2023 têm a seguinte composição:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado: Luís Paulo Cardoso Salvado

Administrador-Delegado: Álvaro José da Silva Ferreira

Administradora com encargos especiais (encarregue da responsabilidade pela área de negócios relacionada com a Novabase Capital e pelas áreas de relações com investidores, marketing e comunicação e tecnologias da informação): María del Carmen Gil Marín

Administrador com encargos especiais (encarregue da responsabilidade pelas áreas de logística, finanças, impostos e fiscalidade e jurídica): Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: José Afonso Oom Ferreira de Sousa

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Benito Vázquez Blanco

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro

Secretário: Catarina Maria Marante Granadeiro

CONSELHO FISCAL

Presidente: Álvaro José Barrigas do Nascimento

Vogal: Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha

Vogal: João Luís Correia Duque

Suplente: Manuel Saldanha Tavares Festas

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A., representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes

Suplente: Maria Cristina Santos Ferreira

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente: Francisco Luís Murteira Nabo

Vogal: Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa

Vogal: João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

Em reunião do Conselho de Administração da Novabase, realizada em 25 de maio de 2021, foi designado pelo Conselho de Administração o secretário da Novabase para o mandato correspondente ao triénio 2021/2023, nos seguintes termos:

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo: Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento

Suplente: Diogo Leónidas Ferreira da Rocha

II. INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes membros dos órgãos sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2023 ou a data anterior. As funções de cada um destes órgãos sociais encontram-se descritas no Anexo I deste Relatório.

Titulares	N.º ações	% capital social e direitos de voto
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	7,53%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,27%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	30.335	0,11%
María del Carmen Gil Marín	23.001	0,08%
João Luís Correia Duque	500	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Benito Vázquez Blanco	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
KPMG & Associados - S.R.O.C., representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira	0	0,00%
Total	2.226.438	8,00%

⁽¹⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB - S.G.P.S., S.A. detinha, a 30 de junho de 2023, 11.438.851 ações representativas de 41,08% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

III. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos da legislação da União Europeia relativa ao abuso de mercado)

Durante o 1º semestre de 2023, não foram realizadas quaisquer transações por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

IV. TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2022, a Novabase detinha em carteira 2.047.413 ações próprias, representativas de cerca de 6,52% do seu capital social, das quais 962.194 ações, representativas de 3,06% do capital social, eram detidas através Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Durante o 1º semestre de 2023, a Novabase adquiriu em bolsa, no âmbito do programa de recompra de ações próprias da Sociedade ("Programa de Recompra"), 17.794 ações próprias a um preço líquido médio de 4,169 Euros.

Adicionalmente, a Novabase adquiriu 3.558.550 ações por 4,85 Euros por ação na sequência da Oferta Pública sobre ações próprias, as quais foram canceladas no âmbito de uma redução de capital.

Referir ainda que no 1º semestre a Novabase S.G.P.S., S.A. adquiriu 212.194 ações à Novabase Consulting S.G.P.S., S.A. ao preço unitário de 4,85 Euros.

Em 30 de junho de 2023, a Novabase detinha em carteira 2.065.207 ações próprias, representativas de 7,42% do seu capital social. Mais se informa que deste total, 750.000 ações, representativas de 2,69% do capital social, eram detidas pela Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

O programa de recompra de ações próprias da Sociedade, iniciado em 29 de setembro de 2021 e entretanto suspenso na sequência da publicação pela Sociedade em 16 de fevereiro de 2023 do anúncio preliminar de oferta pública de aquisição sobre ações próprias, foi concluído em 27 de abril de 2023.

Em 30 de junho de 2023, o valor nominal de todas as ações representativas do capital social da Novabase era de 0,03 Euros (31 de dezembro de 2022: 1,05 Euros), em resultado da redução do capital social deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas de 13 de março de 2022.

Salientar que, ainda que após 30 de junho de 2023, foi concluída a redução do capital social por extinção de 1.315.207 ações próprias, em cumprimento das deliberações tomadas pela Assembleia Geral de 24 de maio, e na sequência da aquisição de 212.194 ações por parte da Novabase S.G.P.S. à Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

As transações de ações próprias realizadas em bolsa durante o primeiro semestre de 2023, encontram-se descritas de seguida:

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	02/01/2023	Euronext Lisbon	400	4,080
Aquisição	03/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,090
Aquisição	03/01/2023	Euronext Lisbon	692	4,090
Aquisição	04/01/2023	Euronext Lisbon	300	4,130
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,180
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	150	4,160
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,130
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	300	4,120
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	176	4,130
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	674	4,130
Aquisição	09/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,100
Aquisição	10/01/2023	Euronext Lisbon	51	4,170
Aquisição	10/01/2023	Euronext Lisbon	99	4,170
Aquisição	10/01/2023	Euronext Lisbon	1.400	4,100
Aquisição	11/01/2023	Euronext Lisbon	200	4,180
Aquisição	11/01/2023	Euronext Lisbon	200	4,180
Aquisição	11/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,180
Aquisição	12/01/2023	Euronext Lisbon	700	4,190
Aquisição	12/01/2023	Euronext Lisbon	200	4,190
Aquisição	12/01/2023	Euronext Lisbon	300	4,190
Aquisição	16/01/2023	Euronext Lisbon	7	4,180
Aquisição	16/01/2023	Euronext Lisbon	187	4,200
Aquisição	16/01/2023	Euronext Lisbon	113	4,200
Aquisição	17/01/2023	Euronext Lisbon	1.000	4,200
Aquisição	17/01/2023	Euronext Lisbon	700	4,200
Aquisição	17/01/2023	Euronext Lisbon	10	4,180
Aquisição	17/01/2023	Euronext Lisbon	200	4,180

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	19/01/2023	Euronext Lisbon	142	4,180
Aquisição	19/01/2023	Euronext Lisbon	358	4,180
Aquisição	20/01/2023	Euronext Lisbon	150	4,180
Aquisição	20/01/2023	Euronext Lisbon	282	4,180
Aquisição	20/01/2023	Euronext Lisbon	1.218	4,180
Aquisição	24/01/2023	Euronext Lisbon	295	4,180
Aquisição	24/01/2023	Euronext Lisbon	98	4,180
Aquisição	24/01/2023	Euronext Lisbon	232	4,180
Aquisição	24/01/2023	Euronext Lisbon	150	4,150
Aquisição	25/01/2023	Euronext Lisbon	300	4,120
Aquisição	26/01/2023	Euronext Lisbon	662	4,140
Aquisição	27/01/2023	Euronext Lisbon	100	4,140
Aquisição	30/01/2023	Euronext Lisbon	400	4,150
Aquisição	31/01/2023	Euronext Lisbon	300	4,120
Aquisição	01/02/2023	Euronext Lisbon	28	4,150
Aquisição	01/02/2023	Euronext Lisbon	472	4,150
Aquisição	02/02/2023	Euronext Lisbon	141	4,120
Aquisição	02/02/2023	Euronext Lisbon	159	4,150
Aquisição	03/02/2023	Euronext Lisbon	1.000	4,150
Aquisição	03/02/2023	Euronext Lisbon	147	4,140
Aquisição	03/02/2023	Euronext Lisbon	453	4,140
Aquisição	03/02/2023	Euronext Lisbon	200	4,140
Aquisição	06/02/2023	Euronext Lisbon	200	4,140
Aquisição	06/02/2023	Euronext Lisbon	100	4,140
Aquisição	09/02/2023	Euronext Lisbon	125	4,130
Aquisição	13/02/2023	Euronext Lisbon	500	4,320
Aquisição	14/02/2023	Euronext Lisbon	250	4,360
Aquisição	15/02/2023	Euronext Lisbon	300	4,380
Aquisição	15/02/2023	Euronext Lisbon	323	4,340
Aquisição	16/02/2023	Euronext Lisbon	150	4,380

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1º semestre de 2023

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	5
● Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2023	6
● Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	7
● Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	8
● Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	9
● Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	10
● Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023	11
Nota 1. Informação geral	11
Nota 2. Principais políticas contabilísticas	11
Nota 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes	13
Nota 4. Atividade por segmentos	13
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	14
Nota 6. Ativos fixos tangíveis	14
Nota 7. Ativos intangíveis	15
Nota 8. Ativos por impostos diferidos	15
Nota 9. Clientes e outras contas a receber	16
Nota 10. Caixa e equivalentes a caixa	16
Nota 11. Capital Social, prêmios de emissão e ações próprias	17
Nota 12. Reservas e resultados acumulados	17
Nota 13. Interesses que não controlam	18
Nota 14. Empréstimos	18
Nota 15. Provisões	19
Nota 16. Fornecedores e outras contas a pagar	20
Nota 17. Proveitos diferidos e outros passivos correntes	20
Nota 18. Fornecimentos e serviços externos	20
Nota 19. Gastos com o pessoal	20
Nota 20. Outros ganhos e perdas líquidos	21
Nota 21. Rendimentos financeiros	21
Nota 22. Gastos financeiros	21
Nota 23. Imposto sobre o rendimento	21
Nota 24. Resultados por ação	22
Nota 25. Dividendos por ação	22
Nota 26. Partes relacionadas	22
Nota 27. Operações descontinuadas	23
Nota 28. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros	24
Nota 29. Contingências	26
Nota 30. Eventos subsequentes ao fim do período	26
II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS	27
● Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	29

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem todas as notas de divulgação obrigatória numas demonstrações financeiras anuais. Desta forma, as demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e quaisquer outros comunicados públicos efetuados pela NOVABASE durante este período intercalar.

(Página intencionalmente deixada em branco)

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023**

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2023

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Nota	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	10.628	5.171
Ativos intangíveis	7	11.970	11.935
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	28	14.309	13.961
Ativos por impostos diferidos	8	8.757	8.826
Outros ativos não correntes	26 iii)	1.526	1.706
Total de Ativos Não Correntes		<u>47.190</u>	<u>41.599</u>
Ativos Correntes			
Clientes e outras contas a receber	9	53.177	54.366
Acréscimos de proveitos		6.217	6.095
Imposto sobre o rendimento a receber		1.450	1.970
Instrumentos financeiros derivados	28	74	763
Outros ativos correntes		4.917	3.963
Caixa e equivalentes a caixa	10	28.136	40.617
Total de Ativos Correntes		<u>93.971</u>	<u>107.774</u>
Ativos das operações descontinuadas	27	-	268
Total do Ativo		<u><u>141.161</u></u>	<u><u>149.641</u></u>
Capitais Próprios e Passivo			
Capitais Próprios			
Capital social	11	835	32.971
Ações próprias	11	(62)	(2.150)
Prémios de emissão	11	226	226
Reservas e resultados acumulados	12	27.324	16.436
Resultado líquido		4.125	8.917
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		<u>32.448</u>	<u>56.400</u>
Interesses que não controlam	13	11.546	10.827
Total dos Capitais Próprios		<u>43.994</u>	<u>67.227</u>
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	14	20.675	6.314
Provisões	15	3.061	3.047
Outros passivos não correntes		291	363
Total de Passivos Não Correntes		<u>24.027</u>	<u>9.724</u>
Passivos Correntes			
Empréstimos	14	8.641	6.937
Fornecedores e outras contas a pagar	16	37.767	43.153
Imposto sobre o rendimento a pagar		60	365
Instrumentos financeiros derivados	28	77	260
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	17	25.448	20.007
Total de Passivos Correntes		<u>71.993</u>	<u>70.722</u>
Passivos das operações descontinuadas	27	1.147	1.968
Total do Passivo		<u>97.167</u>	<u>82.414</u>
Total dos Capitais Próprios e Passivo		<u><u>141.161</u></u>	<u><u>149.641</u></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.23	30.06.22
Operações em continuação			
Prestação de serviços	4	88.911	76.073
Fornecimentos e serviços externos	18	(28.043)	(22.535)
Gastos com o pessoal	19	(52.859)	(46.510)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	9	311	87
Outros ganhos e perdas líquidos	20	(78)	358
Amortizações e depreciações		(1.753)	(1.690)
Resultados Operacionais		6.489	5.783
Rendimentos financeiros	21	506	542
Gastos financeiros	22	(1.058)	(1.005)
Perdas em associadas		-	(19)
Resultados Antes de Impostos		5.937	5.301
Imposto sobre o rendimento	23	(1.361)	(1.191)
Resultados das operações em continuação		4.576	4.110
Operações descontinuadas			
Resultados das operações descontinuadas	27	(190)	6
Resultado Líquido		4.386	4.116
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		4.125	3.983
Interesses que não controlam	13	261	133
		4.386	4.116
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação):			
Resultado por ação básico			
Das operações em continuação	24	0,16 Euros	0,13 Euros
Das operações descontinuadas	24	(0,01) Euros	Zero Euros
Do resultado líquido	24	0,15 Euros	0,13 Euros
Resultado por ação diluído			
Das operações em continuação	24	0,15 Euros	0,13 Euros
Das operações descontinuadas	24	(0,01) Euros	Zero Euros
Do resultado líquido	24	0,14 Euros	0,13 Euros

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	6 M *	
	30.06.23	30.06.22
Resultado Líquido	4.386	4.116
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	(605)	313
Outro rendimento integral	(605)	313
Rendimento integral total no período	<u>3.781</u>	<u>4.429</u>
Rendimento integral atribuível a:		
Acionistas	3.820	4.143
Interesses que não controlam	(39)	286
	<u>3.781</u>	<u>4.429</u>

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas							Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Reservas conversão cambial	Outras res. e result. acumul.		
Saldo em 1 de janeiro de 2022	54.638	(1.217)	226	3.140	216	(5.164)	13.749	10.361	75.949
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	3.983	133	4.116
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	-	160	-	153	313
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	160	3.983	286	4.429
Transações com acionistas									
Redução de capital	(21.667)	579	-	-	-	-	7.585	-	(13.503)
Pagamento de dividendos e reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra e venda de ações próprias	-	(416)	-	-	-	-	(1.094)	-	(1.510)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	139	-	-	-	139
Variação do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas	(21.667)	163	-	-	139	-	6.491	-	(14.874)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	32.971	(1.054)	226	3.140	355	(5.004)	24.223	10.647	65.504
Saldo em 1 de janeiro de 2023	32.971	(2.150)	226	3.140	784	(5.111)	26.540	10.827	67.227
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	4.125	261	4.386
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	-	(305)	-	(300)	(605)
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	(305)	4.125	(39)	3.781
Transações com acionistas									
Redução de capital	(32.136)	2.214	-	(2.952)	-	-	32.874	-	-
Pagamento de dividendos e reservas	-	-	-	-	-	-	(10.827)	-	(10.827)
Compra e venda de ações próprias	-	(126)	-	-	-	-	(17.207)	-	(17.333)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	388	-	-	-	388
Variação do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	758	758
Transações com acionistas	(32.136)	2.088	-	(2.952)	388	-	4.840	758	(27.014)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2023	835	(62)	226	188	1.172	(5.416)	35.505	11.546	43.994

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.23	30.06.22
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		7.321	854
Atividades de Investimento			
<i>Recebimentos:</i>			
Venda de subsidiárias	27	220	-
Venda de associadas e outras participadas		-	19
Alienação de ativos fixos tangíveis		5	5
Juros e proveitos similares		81	7
Dividendos	21	-	3
		306	34
<i>Pagamentos:</i>			
Aquisição de subsidiárias	27	(215)	-
Compra de ativos fixos tangíveis	6	(159)	(230)
Compra de ativos intangíveis	7	(66)	(103)
		(440)	(333)
Fluxo das Atividades de Investimento		(134)	(299)
Atividades de Financiamento			
<i>Recebimentos:</i>			
Empréstimos obtidos	14	12.471	-
		12.471	-
<i>Pagamentos:</i>			
Empréstimos obtidos	14	(2.100)	(2.700)
Dividendos, reservas e reduções de capital	12, 25	(10.827)	-
Rendas de locação	14	(1.330)	(1.315)
Juros e custos similares		(566)	(336)
Aquisição de ações próprias	11, 12	(17.338)	(1.510)
		(32.161)	(5.861)
Fluxo das Atividades de Financiamento		(19.690)	(5.861)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	10	40.620	68.433
Variação de caixa e seus equivalentes		(12.503)	(5.306)
Efeito em caixa e seus equivalentes das var. de perímetro	27	(3)	-
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		24	(158)
Caixa e seus equivalentes em 30 de junho	10	28.138	62.969

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “ *Holding* ” do Grupo Novabase. O Grupo Novabase (adiante designado por Grupo Novabase, Grupo ou Novabase) é entendido como a Novabase S.G.P.S., S.A. e as demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, as quais se encontram listadas e divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2022 (ver também nota 5).

A atividade da Novabase está organizada em 2 segmentos operacionais:

(i) **Next-Gen (NG)** - Esta área, que opera sob a marca comercial Celfocus de acordo com a arquitetura da marca Novabase, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e direcionadas maioritariamente para as indústrias de Serviços Financeiros (Bancos, Seguradoras e Mercados de Capitais) e de Telecomunicações (Operadores) e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente);

(ii) **Value Portfolio (VP)** - Esta área da Novabase, ocupada pela marca comercial Neotalent, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de *IT Staffing*. Desenvolve ainda uma atividade de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A..

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

O capital social é representado por 27.842.844 ações (31.12.22: 31.401.394 ações), tendo todas as ações o valor nominal de 0,03 Euros (31.12.22: 1,05 Euros). Em 30 de junho de 2023, a Novabase detinha em carteira 2.065.207 ações próprias, representativas de 7,42% do seu capital social (31.12.22: 2.047.413 ações próprias, representativas de 6,52% do capital social).

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 21 de setembro de 2023.

2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2023 (ver nota 2.2.). As normas, alterações e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não se tornaram efetivas, podem também ser analisadas na nota 2.2..

Tal como referido na nota 3 - Política de gestão do risco financeiro constante das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2022, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2023 não se verificaram alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto (para mais informação, ver Relatório de Gestão que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado Condensado). Da mesma forma, não foram identificadas alterações significativas na exposição aos riscos associados às alterações climáticas e outros riscos emergentes, desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2023.

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram elaboradas e estruturadas de forma a dar uma imagem apropriada das operações do Grupo Novabase, bem como da sua posição e performance financeiras e fluxos de caixa. Com foco na relevância da informação, as demonstrações financeiras incluem essencialmente uma explicação dos eventos e alterações significativos para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data de relato. É omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2022, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

As demonstrações financeiras condensadas da Novabase foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tomando por base o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos que se encontram registados pelo seu justo valor, ou seja, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados e os instrumentos financeiros derivados.

A atividade da Novabase não apresenta, em base semestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Estas demonstrações financeiras condensadas estão apresentadas em milhares de euros (m€), arredondado ao milhar mais próximo, exceto quando expressamente indicado em contrário.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

2.2. Novas normas e alterações do IASB ou interpretações do IFRIC

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2023

Um conjunto de alterações a normas existentes tornaram-se efetivas neste período de relato:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
Alteração à IAS 1 - ‘Divulgação de políticas contabilísticas’	A alteração à IAS 1 requer que as entidades divulguem as suas políticas contabilísticas com base na definição de “material” em detrimento de “significativo”. O <i>IFRS Practice Statement 2 - ‘Making Materiality Judgements’</i> foi também alterado pelo IASB, para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.	12/fev/21	1/jan/23
Alteração à IAS 8 - ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’	Esta alteração introduz a definição de estimativa contabilística e clarifica como devem as entidades distinguir entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	12/fev/21	1/jan/23
Alteração à IAS 12 - ‘Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação’	Esta alteração clarifica como devem as entidades contabilizar imposto diferido sobre determinadas transações específicas, tais como locações e provisões para desmantelamento.	7/mai/21	1/jan/23

Nenhuma das alterações às normas, aplicadas pelo Grupo pela primeira vez neste período, produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras, nem da sua adoção resultaram ajustamentos retrospectivos.

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações ainda não efetivas

Um conjunto de alterações a normas existentes de aplicação obrigatória neste ou em exercícios económicos futuros estão emitidas até à emissão do presente relatório, mas ainda não foram endossadas pela União Europeia, pelo que o Grupo não adotou antecipadamente:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
Alteração à IFRS 16 - ‘Passivos de locação em transações de venda e relocação’	Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15.	22/set/22	1/jan/24
Alteração à IAS 1 - ‘Classificação de passivos como correntes ou não correntes’	Esta alteração introduz uma clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.	23/jan/20	1/jan/24 ⁽¹⁾
Alteração à IAS 1 - ‘Passivos não correntes com <i>covenants</i> ’	Esta alteração clarifica que os <i>covenants</i> que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente, mesmo que a sua verificação pela entidade credora apenas ocorra após a data de relato.	31/out/22	1/jan/24
Alteração à IAS 12 - ‘Reforma da tributação internacional - Regras do modelo do Pilar Dois’	Esta alteração constitui a resposta do IASB às preocupações dos <i>stakeholders</i> no âmbito da implementação iminente das regras do Global Anti-Base Erosion (“GloBE”) da OCDE na contabilização dos impostos sobre o rendimento.	23/mai/23	1/jan/23 ⁽²⁾
Alterações à IAS 7 e IFRS 7 - ‘Acordos de financiamento de fornecedores’	Estas alterações exigem que uma entidade efetue divulgações qualitativas e quantitativas adicionais sobre os seus acordos de financiamento de fornecedores.	25/mai/23	1/jan/24
Alteração à IAS 21 - ‘Falta de convertibilidade’	Esta alteração contém orientação para especificar quando uma divisa pode ser convertida para outra divisa, e como determinar a taxa de câmbio quando não é.	15/ago/23	1/jan/25

⁽¹⁾ A data efetiva desta alteração, emitida em janeiro de 2020 e parcialmente alterada em outubro de 2022, foi adiada por um ano para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, em resultado da pandemia de COVID-19.

⁽²⁾ As empresas podem aplicar imediatamente, mas os requisitos de divulgação são obrigatórios para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.

Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo decorrentes da sua adoção.

3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração formule julgamentos, efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contábilísticas e os valores reportados de ativos e passivos e de rendimentos e gastos. Consequentemente, os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

4. Atividade por segmentos

A atividade da Novabase está organizada em dois segmentos operacionais, Next-Gen e Value Portfolio, não tendo existido, neste período, alterações na base de segmentação ou na base de mensuração dos lucros e prejuízos dos segmentos relativamente às últimas demonstrações financeiras anuais.

Os segmentos são apresentados de forma consistente com o reporting interno produzido e disponibilizado à Gestão, com base no qual esta procede à avaliação do desempenho de cada segmento e à alocação dos recursos disponíveis.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As empresas que compõem cada um dos segmentos são apresentadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2022. Para efeitos de relato por segmentos, a Novabase S.G.P.S., S.A. (empresa que inclui a gestão de topo do Grupo) e, até à sua fusão na Celfocus, S.A., a Novabase Serviços, S.A. (empresa que incluía os serviços partilhados do Grupo) são consideradas como parte integrante do segmento Value Portfolio.

No decurso de 2022 ocorreu a fusão da Novabase Serviços, S.A. na Celfocus, S.A., empresa do segmento Next-Gen. No entanto, dado que a fusão só foi registada em agosto de 2022, a informação comparativa abaixo apresentada ainda mostra o segmento Value Portfolio incluindo os *shared services*. De modo a fornecer informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras, de seguida é dada informação sobre o contributo desta subsidiária para o rédito e principais indicadores de desempenho no 1º semestre de 2022, incluídos no Value Portfolio: i) Vendas e prestação de serviços - clientes externos: 9m€; ii) Resultados Operacionais: +69m€; e iii) Resultados das operações em continuação: +2m€.

Os réditos por segmentos operacionais, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, podem ser analisados como segue:

1º semestre de 2022	Value		
	Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	26.222	55.277	81.499
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	5.197	229	5.426
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	21.025	55.048	76.073
Resultados Operacionais	2.010	3.773	5.783
Custo líquido de financiamento	(131)	(332)	(463)
Perdas em associadas	(19)	-	(19)
Imposto sobre o rendimento	(832)	(359)	(1.191)
Resultado das operações em continuação	1.028	3.082	4.110
Resultado das operações descontinuadas (nota 27)	6	-	6
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(1.139)	(551)	(1.690)
(Provisões) / anulação de provisões	61	357	418
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	(57)	144	87
1º semestre de 2023	Value		
	Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	27.546	66.771	94.317
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	3.770	1.636	5.406
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	23.776	65.135	88.911
Resultados Operacionais	1.790	4.699	6.489
Custo líquido de financiamento	(162)	(390)	(552)
Imposto sobre o rendimento	(238)	(1.123)	(1.361)
Resultado das operações em continuação	1.390	3.186	4.576
Resultado das operações descontinuadas (nota 27)	(190)	-	(190)
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(163)	(1.590)	(1.753)
(Provisões) / anulação de provisões	-	(14)	(14)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	44	267	311

(i) Líquido de créditos intra-segmento (no 1º semestre de 2022: 7.006m€, dos quais 2.170m€ no Value Portfolio e 4.836m€ no Next-Gen, e no 1º semestre de 2023: 5.148m€, dos quais 222m€ no Value Portfolio e 4.926m€ no Next-Gen).

No âmbito do acompanhamento da execução do plano estratégico, a Gestão monitoriza o Volume de Negócios por geografia, com base na localização do cliente onde o projeto é entregue, sendo este critério geográfico também usado para desagregação do crédito nas apresentações para investidores.

As vendas e prestação de serviços por geografia são analisados como segue:

1º semestre de 2022	Value			Total %
	Portfolio	Next-Gen	Novabase	
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	21.025	55.048	76.073	100,0%
Portugal	12.086	20.560	32.646	42,9%
Europa e Médio Oriente	7.919	32.026	39.945	52,5%
Resto do Mundo	1.020	2.462	3.482	4,6%
1º semestre de 2023	Value			Total %
	Portfolio	Next-Gen	Novabase	
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	23.776	65.135	88.911	100,0%
Portugal	12.882	18.236	31.118	35,0%
Europa e Médio Oriente	9.784	44.860	54.644	61,5%
Resto do Mundo	1.110	2.039	3.149	3,5%

5. Empresas incluídas na consolidação

Durante o 1º semestre de 2023 ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo Novabase:

Alienação de empresas / participações:

No final do primeiro trimestre, o Grupo alienou a sua participação de 74,0% na NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A., subsidiária moçambicana cuja atividade estava descontinuada desde finais de 2019, na sequência do acordo de venda do Negócio GTE à VINCI Energies Portugal, S.G.P.S., S.A.. A alienação desta participação gerou uma menos-valia de 190m€ (ver nota 27).

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de 'Ativos fixos tangíveis' compreende ativos próprios e ativos sob direito de uso. O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis, durante o 1º semestre de 2023, foi o seguinte:

	Edifícios e out. constr.	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Out. ativos tangíveis	Total
Custo	27.792	8.603	1.862	1.823	12	40.092
Depreciações acumuladas	(25.070)	(7.196)	(1.043)	(1.600)	(12)	(34.921)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	2.722	1.407	819	223	-	5.171
1º semestre de 2023						
Valor líquido em 1 de janeiro	2.722	1.407	819	223	-	5.171
Aquisições / dotações	6.445	156	586	3	-	7.190
Abates / alienações	-	(4)	(7)	-	-	(11)
Depreciações	(1.114)	(331)	(244)	(33)	-	(1.722)
Valor líquido no fim do período	8.053	1.228	1.154	193	-	10.628
Custo	34.237	8.691	2.213	1.820	12	46.973
Depreciações acumuladas	(26.184)	(7.463)	(1.059)	(1.627)	(12)	(36.345)
Valor líquido em 30 de junho de 2023	8.053	1.228	1.154	193	-	10.628

As aquisições de ativos fixos tangíveis referem-se sobretudo a 'Equipamento básico' para as operações, maioritariamente portáteis, e a ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' e de 'Equipamento de transporte' (ver detalhe abaixo).

As depreciações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

O valor líquido dos ativos sob direito de uso por classe de ativo, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são detalhados como segue:

	Edifícios e out. constr.	Equip. de transporte	Total
Custo	24.373	1.787	26.160
Depreciações acumuladas	(21.939)	(968)	(22.907)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	2.434	819	3.253
1º semestre de 2023			
Valor líquido em 1 de janeiro	2.434	819	3.253
Aquisições / dotações	6.445	586	7.031
Abates	-	(7)	(7)
Depreciações	(1.050)	(244)	(1.294)
Valor líquido no fim do período	7.829	1.154	8.983
Custo	30.818	2.169	32.987
Depreciações acumuladas	(22.989)	(1.015)	(24.004)
Valor líquido em 30 de junho de 2023	7.829	1.154	8.983

As dotações de ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' incluem a extensão do termo do contrato de arrendamento do edifício Caribe, onde a Novabase tem a sua sede, no valor de 6.429m€ e a remensuração de um contrato existente, dependente de um índice ou taxa, no valor de 16m€.

As aquisições e abates de ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' estão no âmbito da renovação normal da frota ao serviço do Grupo.

Informação sobre os movimentos ocorridos durante o período nos passivos de locação relacionados com estes ativos sob direito de uso, nomeadamente gasto de juros e pagamentos de locações, pode ser encontrada na nota 14.

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos intangíveis, durante o 1º semestre de 2023, foi o seguinte:

	Intangíveis desenv. intern.	Prop. indust. e out. direitos	Intangíveis em curso	Goodwill	Total
Custo	2.961	388	231	11.501	15.081
Amortizações acumuladas	(2.777)	(369)	-	-	(3.146)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	184	19	231	11.501	11.935
1º semestre de 2023					
Valor líquido em 1 de janeiro	184	19	231	11.501	11.935
Aquisições / dotações	-	-	66	-	66
Amortizações	(21)	(10)	-	-	(31)
Valor líquido no fim do período	163	9	297	11.501	11.970
Custo	2.961	388	297	11.501	15.147
Amortizações acumuladas	(2.798)	(379)	-	-	(3.177)
Valor líquido em 30 de junho de 2023	163	9	297	11.501	11.970

As amortizações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

8. Ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são compensados quando existe um direito irrevogável para compensação de impostos correntes ativos e passivos, e os impostos diferidos ativos e passivos são relativos à mesma entidade fiscal. O passivo por imposto diferido compensado em 30 de junho de 2023 ascende a 950m€ (31.12.22: 926m€).

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.23	31.12.22
Saldo em 1 de janeiro	8.826	9.443
Efeito registado em resultados	(69)	(617)
Saldo no fim do período	8.757	8.826

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos após a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Créditos Fiscais	Provisões / Ajustam.	Total
Em 1 de janeiro de 2022	8.782	661	9.443
Dotações Resultado Líquido	374	(991)	(617)
Em 31 de dezembro de 2022	9.156	(330)	8.826
Dotações Resultado Líquido	(20)	(49)	(69)
Em 30 de junho de 2023	9.136	(379)	8.757

9. Clientes e outras contas a receber

	30.06.23	31.12.22
Clientes	49.058	50.227
Ajustamento por imparidade de clientes	(623)	(794)
	48.435	49.433
Alienação de participações financeiras (nota 27)	-	215
Subscritores de capital do FCR Novabase Capital +Inovação	1.898	1.898
Imposto sobre o valor acrescentado	2.132	2.084
Saldos a receber relativos a projetos financiados	1.036	1.412
Adiantamentos a fornecedores	153	40
Pessoal	75	12
Outros saldos a receber	264	310
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(816)	(1.038)
	4.742	4.933
	53.177	54.366

Os movimentos de imparidade de clientes e outros devedores são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.23	31.12.22	30.06.23	31.12.22	30.06.23	31.12.22
Saldo em 1 de janeiro	794	901	1.038	1.058	1.832	1.959
Imparidade	122	295	-	-	122	295
Reversão de imparidade	(211)	(380)	(222)	(20)	(433)	(400)
Diferenças cambiais	(82)	29	-	-	(82)	29
Abates	-	(51)	-	-	-	(51)
Saldo no fim do período	623	794	816	1.038	1.439	1.832

10. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.23	31.12.22
Numerário	19	34
Depósitos bancários a curto prazo	28.119	40.586
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	28.138	40.620
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	(2)	(3)
Caixa e equivalentes a caixa	28.136	40.617

A evolução do saldo de 'Caixa e equivalentes a caixa' no período inclui o pagamento de dividendos e a distribuição de reservas livres a acionistas, no montante total de 10.827m€ (ver nota 12).

Os movimentos de imparidade de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	3	2
Imparidade (nota 22)	1	3
Reversão de imparidade (nota 21)	(2)	(2)
Saldo no fim do período	<u>2</u>	<u>3</u>

11. Capital Social, prêmios de emissão e ações próprias

	<u>N.º Ações (milhares)</u>	<u>Capital social</u>	<u>Ações próprias</u>	<u>Prêmios de emissão</u>	<u>Total</u>
Em 1 de janeiro de 2022	31.401	54.638	(1.217)	226	53.647
Redução de capital	-	(21.667)	578	-	(21.089)
Aquisição de ações próprias	-	-	(1.511)	-	(1.511)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>31.401</u>	<u>32.971</u>	<u>(2.150)</u>	<u>226</u>	<u>31.047</u>
Redução de capital	(3.558)	(32.136)	2.214	-	(29.922)
Aquisição de ações próprias	-	-	(126)	-	(126)
Em 30 de junho de 2023	<u>27.843</u>	<u>835</u>	<u>(62)</u>	<u>226</u>	<u>999</u>

O 1º semestre de 2023 ficou marcado pela realização de uma Oferta Pública de Aquisição (“OPA”) sobre ações próprias da Novabase. Anunciada a 16 de fevereiro, esta OPA recaía sobre um máximo de 6.280.279 ações, ou seja, 20% do capital, por uma contrapartida de 4,85 Euros por ação. Em resultado da Oferta, a Novabase adquiriu 3.558.550 ações representativas de 11,33% do seu capital social.

Durante este semestre, foram registadas duas reduções do capital social:

(a) a redução do valor nominal de 1,05 Euros por ação para 0,03 Euros por ação relativamente às 31.401.394 ações representativas da totalidade do capital social da Novabase (-32.029m€), em cumprimento da deliberação da Assembleia Extraordinária de acionistas realizada em 13 de março de 2023, que teve como objetivo libertar reservas para a OPA;

(b) a redução do capital social por amortização das 3.558.550 ações adquiridas em resultado da referida OPA (-107m€), conforme deliberação da Assembleia Geral de acionistas realizada em 24 de maio de 2023.

Nota ainda para referir que, até ao final de junho, não foi concluída uma terceira redução do capital social por extinção de 1.315.207 ações próprias (ver nota 30), em cumprimento das deliberações tomadas pela Assembleia Geral de 24 de maio, e na sequência da aquisição entretanto ocorrida de 212.194 ações por parte da Novabase S.G.P.S. à Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Em resultado da redução de capital referida em a), foi atualizado o valor da rubrica 'Ações próprias' no montante de 2.107m€ por contrapartida de reservas (ver nota 12), de forma a refletir o número de ações próprias detidas pela Sociedade ao novo valor nominal após essa operação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Novabase detinha em carteira 2.047.413 ações próprias, representativas de 6,52% do seu capital social, das quais 962.194 ações, representativas de 3,06% do capital social, eram detidas através Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.. Durante o 1º semestre de 2023, até ao lançamento da OPA, a Novabase adquiriu em bolsa 17.794 ações próprias a um preço líquido médio de 4,169 Euros, no âmbito do programa de recompra de ações próprias da Sociedade (“Programa de Recompra”). Em 30 de junho de 2023, a Novabase detinha em carteira 2.065.207 ações próprias, representativas de 7,42% do seu capital social, das quais 750.000 ações, representativas de 2,69% do capital social, são detidas através Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Por último, referir que foi concluído em 27 de abril o Programa de Recompra, iniciado em 29 de setembro de 2021 e entretanto suspenso em 16 de fevereiro de 2023 na sequência do anúncio preliminar de oferta pública de aquisição sobre ações próprias, por ter sido atingido o número estimado de ações necessárias para fazer face à liquidação das opções atribuídas ao abrigo do Plano de Opções de Atribuição de Ações da Sociedade, que constituía o objetivo deste Programa.

12. Reservas e resultados acumulados

Os movimentos da rubrica 'Reservas e resultados acumulados' são analisados como segue:

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	16.436	3.235
Resultados do ano anterior	8.917	8.706
(*) Redução de capital (nota 11)	29.922	8.026
Pagamento de dividendos / remuneração acionista	(10.827)	-
Diferença cambial de operações estrangeiras	(305)	53
(**) Aquisição e venda de ações próprias (nota 11)	(17.207)	(4.152)
Pagamentos baseados em ações	388	568
Saldo no fim do período	<u>27.324</u>	<u>16.436</u>

(*) Corresponde ao montante da redução de capital por redução do valor nominal das ações representativas da totalidade do capital destinado a libertar reservas para a Oferta Pública de Aquisição (32.029m€), adicionado do acerto correspondente da rubrica 'Ações próprias' para o novo valor nominal (-2.107m€).

(**) Corresponde ao prémio para o custo de aquisição relativamente às ações próprias adquiridas em bolsa até à suspensão do programa de recompra de ações próprias da Novabase (55m€) e no âmbito da OPA (17.152m€).

Em Assembleia Geral de acionistas de 24 de maio de 2023 foi aprovado o pagamento de um dividendo por ação de 0,10 Euros relativamente ao número total de ações emitidas (ver nota 25). Foi ainda aprovado o pagamento aos acionistas do montante de 8.909.710,08 Euros, a título de distribuição de reservas livres, correspondente a 0,32 Euros por ação. O montante global da distribuição a acionistas ascendeu, assim, a 11.694m€, correspondente a 0,42 Euros por ação. O pagamento, ocorrido em junho de 2023, ascendeu a 10.827m€, sendo que a diferença corresponde à remuneração das ações próprias em carteira, que ficou na Novabase.

Com o pagamento dos referidos montantes, deu-se por cumprida a intenção manifestada pelo Conselho de Administração da Novabase nos termos do *Strategy Update 2019+*, de pagar aos acionistas um total por ação de 1,50 Euros entre o período de 2019 e 2023.

13. Interesses que não controlam

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	10.827	10.361
Diferença cambial de operações estrangeiras	(300)	28
Atribuição de resultados	261	438
(*) Variação do perímetro de consolidação	758	-
Saldo no fim do período	<u>11.546</u>	<u>10.827</u>

(*) Em março de 2023 foi alienada a NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A. (ver notas 5 e 27).

14. Empréstimos

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	12.824	5.200
Passivos de locação	7.851	1.114
	<u>20.675</u>	<u>6.314</u>
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	6.947	4.200
Passivos de locação	1.694	2.737
	<u>8.641</u>	<u>6.937</u>
Total dos empréstimos	<u>29.316</u>	<u>13.251</u>

A análise da maturidade das dívidas reconhecidas em 'Empréstimos' é como segue:

	<u>6 meses ou menos</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Dívidas a instituições de crédito	2.100	2.100	4.200	1.000	-	9.400
Passivos de locação	1.420	1.317	769	345	-	3.851
Em 31 de dezembro de 2022	<u>3.520</u>	<u>3.417</u>	<u>4.969</u>	<u>1.345</u>	<u>-</u>	<u>13.251</u>
Dívidas a instituições de crédito	3.709	3.238	5.375	7.449	-	19.771
Passivos de locação	1.264	430	1.634	6.217	-	9.545
Em 30 de junho de 2023	<u>4.973</u>	<u>3.668</u>	<u>7.009</u>	<u>13.666</u>	<u>-</u>	<u>29.316</u>

A média ponderada das taxas de juro efetivas das dívidas a instituições de crédito à data de relato é de 5,132% (31.12.22: 4,088%). Os passivos de locação são apresentados após descontados os futuros resultados financeiros não realizados, os quais ascendem a 1.745m€ a 30 de junho de 2023 (31.12.22: 430m€). A taxa de financiamento incremental média ponderada usada no cálculo do valor presente dos pagamentos futuros das locações é de 4,407% (31.12.22: 2,630%).

Durante o 1º semestre de 2023, o Grupo contratou dois novos empréstimos, no valor total de 12,0M€ e usou 0,5M€ de plafond de uma linha de crédito de curto-prazo. Adicionalmente, foi ainda negociado o aumento do plafond de uma linha de crédito com instituição financeira, de 0,5M€ para 5,0M€. As amortizações de empréstimos com instituições bancárias ascenderam a 2,1M€ (30.06.22: 2,7M€).

Os novos empréstimos estão denominados em Euros e foram contratados a taxas variáveis. Ambos os empréstimos foram celebrados por um prazo de 60 meses, reembolsável em 10 prestações semestrais com início em outubro de 2023. Um dos financiamentos tem associado o seguinte *covenant*: rácio Dívida Líquida / EBITDA <= 3,5x.

Em 30 de junho de 2023, os covenants estavam a ser cumpridos com exceção do rácio de autonomia financeira superior a 35% existente num dos contratos de financiamento, sendo que o próximo cálculo do rácio apenas irá ocorrer a 31 de dezembro de 2023. Nota ainda para referir que os covenants da Novabase incluem a não redução de capital em montantes significativos, pelo que em 2023 a Novabase comunicou aos bancos a redução de capital precedente à OPA, tendo recebido destes o seu consentimento formal.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locação são como segue:

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	3.851	5.800
Aumentos (i)	7.031	969
Cancelamento contratos	(7)	(41)
Gasto de juros (ii)	221	276
Pagamentos de locações (iii)	(1.551)	(3.153)
Saldo no fim do período	<u>9.545</u>	<u>3.851</u>

(i) Inclui novos contratos, remensuração de contratos que estão dependentes de um índice ou taxa e modificação de contratos que não qualificam como uma locação separada (termo).

(ii) Incluídos em 'Gastos financeiros' (ver nota 22).

(iii) Classificados como 'Fluxos das Atividades de Financiamento' na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.

Informação sobre os ativos sob direito de uso relacionados com estes passivos de locação pode ser encontrada na nota 6.

(a) Reconciliação da dívida líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Caixa e equivalentes a caixa (montante antes de imparidades)	28.138	40.620
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(8.641)	(6.937)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(20.675)	(6.314)
Dívida líquida	<u>(1.178)</u>	<u>27.369</u>

	Caixa e equivalentes a caixa	Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano	Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano	Passivos de locação reemb. <1 ano	Passivos de locação reemb. >1 ano	Dívida líquida
Em 1 de janeiro de 2022	68.433	(6.800)	(9.400)	(2.783)	(3.017)	46.433
Cash flows	(26.750)	6.800	-	2.877	-	(17.073)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(969)	(969)
Efeito das diferenças de câmbio	(1.063)	-	-	-	-	(1.063)
Outros movimentos non-cash	-	(4.200)	4.200	(2.831)	2.872	41
Em 31 de dezembro de 2022	<u>40.620</u>	<u>(4.200)</u>	<u>(5.200)</u>	<u>(2.737)</u>	<u>(1.114)</u>	<u>27.369</u>
Cash flows	(12.503)	2.100	(12.471)	1.330	-	(21.544)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(7.031)	(7.031)
Efeito das diferenças de câmbio	24	-	-	-	-	24
Efeito da variação de perímetro	(3)	-	-	-	-	(3)
Outros movimentos non-cash	-	(4.847)	4.847	(287)	294	7
Em 30 de junho de 2023	<u>28.138</u>	<u>(6.947)</u>	<u>(12.824)</u>	<u>(1.694)</u>	<u>(7.851)</u>	<u>(1.178)</u>

15. Provisões

Os movimentos das provisões para outros riscos e encargos são analisados como segue:

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	3.047	3.391
Dotação do exercício (nota 20)	14	984
Reversões / utilizações (nota 20)	-	(1.328)
Saldo no fim do período	<u>3.061</u>	<u>3.047</u>

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Fornecedores	4.304	7.015
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	15.686	10.993
Bónus	5.705	9.701
Aquisição de participações financeiras	-	1.691
Projetos em curso	3.650	4.103
Imposto sobre o valor acrescentado	1.358	1.585
Contribuições para a segurança social	1.601	2.636
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.287	1.707
Colaboradores	60	90
Plano de opções sobre ações	1.624	1.177
Montante a pagar a interesses que não controlam	1	2
Adiantamentos de clientes	2	2
Outros acréscimos de custos	2.198	2.155
Outros credores	291	296
	<u>37.767</u>	<u>43.153</u>

A diminuição da rubrica 'Aquisição de participações financeiras' reflete o settlement dos seguintes montantes: (i) 1.476m€ relativos à consideração contingente associada a garantias de contratação de serviços pela aquisição da Celfocus, S.A., que chegou ao fim; e (ii) 215m€ relativos à consideração a pagar pela aquisição dos interesses que não controlam da Novabase Digital, S.A. - que precedeu a alienação de 100% do Negócio GTE (ver nota 27).

17. Proveitos diferidos e outros passivos correntes

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Projetos de consultoria	25.243	19.815
Subsídios para investigação e desenvolvimento	205	192
	<u>25.448</u>	<u>20.007</u>

Os saldos com projetos de consultoria referem-se a diferenças de andamento dos projetos e dos tempos de faturação contratualizados. Tal enquadramento é típico desta indústria.

18. Fornecimentos e serviços externos

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Subcontratos	21.128	17.272
Comissões e honorários	1.150	1.066
Transportes, deslocações e estadias e despesas de representação	1.983	1.149
Trabalhos especializados e rendas	2.129	1.465
Publicidade e propaganda	132	176
Água, eletricidade e combustíveis	296	259
Comunicações	70	138
Seguros	327	174
Utensílios, material de escritório e documentação técnica	556	480
Outros fornecimentos e serviços	272	356
	<u>28.043</u>	<u>22.535</u>

A análise do valor agregado dos subcontratos (valores incorridos por serviços prestados por entidades externas usadas pelo Grupo para suportar os projetos a clientes) e dos 'Gastos com o pessoal' (nota 19) permite concluir que o seu aumento no 1º semestre de 2023 acompanhou o crescimento do rédito, ficando até ligeiramente abaixo. Adicionalmente, registou-se um incremento dos gastos com deslocações e estadias para os níveis pré-pandémicos (junho de 2019) e um aumento dos serviços especializados.

19. Gastos com o pessoal

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Remuneração / benefícios dos órgãos sociais (nota 26 i)	860	914
Remuneração do pessoal	42.464	35.725
Encargos sobre remunerações do pessoal	7.831	6.891
Stock options atribuídas (nota 26 i)	835	471
Outros custos com o pessoal	869	2.509
	<u>52.859</u>	<u>46.510</u>

O aumento homólogo dos 'Gastos com o pessoal' adicionado dos subcontratos (nota 18) ficou em linha com o crescimento do Volume de Negócios.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores ao serviço das empresas incluídas na consolidação foi de 2160 e 2076, respetivamente.

20. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Provisões e reversão de provisões para outros riscos e encargos (nota 15)	(14)	418
Outros ganhos e perdas operacionais	(64)	(60)
	<u>(78)</u>	<u>358</u>

21. Rendimentos financeiros

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Juros obtidos	157	11
Diferenças de câmbio favoráveis	237	470
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 28)	110	58
Dividendos de ativos financeiros	-	3
Reversão de imparidade depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	2	-
	<u>506</u>	<u>542</u>

22. Gastos financeiros

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Juros pagos		
- empréstimos	(329)	(114)
- contratos de locação (nota 14)	(221)	(140)
- outros juros	(3)	(4)
Despesas com garantias bancárias	(48)	(8)
Serviços e comissões bancárias	(115)	(57)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(341)	(675)
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 28)	-	-
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	(1)	(7)
	<u>(1.058)</u>	<u>(1.005)</u>

23. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Resultado antes de impostos	5.937	5.301
Imposto à taxa nominal (21% em 2023 e 2022)	1.247	1.113
Tributação autónoma	170	164
Resultados em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	110	(74)
Despesas não aceites para efeitos fiscais	(556)	(70)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	(22)	67
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	-	(778)
Derrama	204	105
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	188	204
Outros	20	460
Imposto sobre o rendimento	<u>1.361</u>	<u>1.191</u>
Taxa efetiva de imposto	22,9%	22,5%

24. Resultados por ação

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Nº médio ponderado de ações ordinárias	27.557.670	30.575.241
Ajustamento relativo às stock options	961.566	427.541
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	<u>28.519.236</u>	<u>31.002.782</u>
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	4.125	3.983
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,15 Euros	0,13 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,14 Euros	0,13 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	4.315	3.977
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,16 Euros	0,13 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,15 Euros	0,13 Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	(190)	6
Resultado por Ação - Básico - Euros	(0,01) Euros	-
Resultado por Ação - Diluído - Euros	(0,01) Euros	-

25. Dividendos por ação

No 1º semestre de 2023 foi distribuído um montante de 2.784m€ aos acionistas a título de dividendos, correspondente a um valor por ação de 0,10 Euros relativamente ao número total de ações ordinárias emitidas. Este montante difere do relevado na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados devido à distribuição de reservas livres também ocorrida neste período e à remuneração das ações próprias em carteira (ver nota 12).

26. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da Gestão

As remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração e outros gestores-chave do Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, são como segue:

	<u>30.06.23</u>	<u>30.06.22</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	830	884
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	30	30
Stock options atribuídas	835	471
	<u>1.695</u>	<u>1.385</u>

O total das remunerações variáveis atribuídas aos Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S. e a outros elementos-chave na gestão do Grupo, independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido, ascende a 407m€ (31.12.22: 1.095m€).

A 30 de junho de 2023, existem saldos de contas correntes a receber dos elementos-chave da gestão no montante de 10m€ (31.12.22: 4m€). Não existem saldos a pagar a esta data (31.12.22: 10m€).

ii) Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas ascenderam aos seguintes montantes:

	<u>Cientes e outras contas a receber</u>		<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>	
	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Empresas associadas	-	-	-	-
Outras participadas	-	1	-	-
	-	1	-	-
Ajustamento por imparidade de clientes e outros devedores	-	-	-	-
	-	1	-	-

	Prestação de serviços		Proveitos suplementares		Juros obtidos	
	30.06.23	30.06.22	30.06.23	30.06.22	30.06.23	30.06.22
Empresas associadas	-	45	-	-	-	-
Outras participadas	-	-	-	3	7	3
	-	45	-	3	7	3

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	Não corrente	
	30.06.23	31.12.22
Empresas associadas	-	-
Outras participadas		
Empréstimo à Powergrid, Lda.	2.050	2.050
Empréstimo à Bright Innovation, Lda.	1.477	1.477
Empréstimo à Radical Innovation, Lda.	994	994
Empréstimo à Powerdata, Lda.	1.242	1.242
Empréstimo à Glarevision, S.A. (nota 28, B)	-	180
	5.763	5.943
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	(4.262)	(4.262)
	1.501	1.681

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares quase-capital.

Para além dos valores mencionados nos quadros apresentados acima, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

27. Operações descontinuadas

Em março de 2023 o Grupo alienou a sua participação de 74,0% na subsidiária moçambicana NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A. (ver nota 5) a Lucas Fazine Chacine, administrador e acionista desta Sociedade com 18% do capital social.

A consideração acordada foi de 5m€, a ser paga na data de assinatura do Contrato, não estando sujeita a qualquer ajustamento ulterior. Na mesma data, juntamente com a alienação da participação, as subsidiárias Novabase Business Solutions, S.A. e Novabase IMS 2, S.A., reconhecendo a dificuldade de cobrar os créditos detidos sobre a NBMSIT por serviços prestados no âmbito da anterior política de incentivos do Grupo para entrada e desenvolvimento do mercado moçambicano, efetuaram a cessão definitiva dos mesmos por uma contrapartida de 10m€, não estando esta cessão sujeita a qualquer acerto ou reversão em função da efetiva cobrança dos créditos cedidos.

Com efeito, a Novabase registou, com referência a 1 de abril de 2023, uma menos-valia na alienação no montante de -190m€, conforme se detalha: i) Consideração recebida em *cash* pela alienação da participação financeira: +5m€; ii) Valor contabilístico dos ativos líquidos alienados (incluindo dívida às empresas do Grupo): +2.915m€; iii) Desreconhecimento dos 'Interesses que não controlam' (nota 13): -758m€; iv) Perda pela cessão de créditos sobre a NBMSIT (líquido da quantia recebida): -3.159m€; e v) Utilização da provisão existente (em 'Passivos de operações descontinuadas') relacionada com a subsidiária moçambicana: +807m€.

De salientar ainda as seguintes situações relativas às operações descontinuadas do Grupo:

- COLLAB: Após a data de relato a Novabase foi informada pela compradora do apuramento do Terceiro Preço de Compra Adicional na venda da Collab, o qual não está refletido nestas demonstrações financeiras condensadas (ver nota 30);
- NEGÓCIO GTE: Foram recebidos e pagos os saldos de 215m€ (ver notas 9 e 16), correspondentes a valor retido pela VINCI Energies Portugal, S.A. e indexado à aquisição pela Novabase de 9,9% da Novabase Digital, S.A. a minoritários (condição precedente ao negócio), conforme termos previstos no contrato;
- NEGÓCIO IMS: Foi recebido em conta bancária o montante de 9m€, relativo à recuperação de dívidas consideradas incobráveis no âmbito do Acordo de Venda, reconhecido em 'Resultados das operações descontinuadas' no final de 2022.

Os fluxos de caixa das operações descontinuadas são analisados como segue:

	30.06.22			
	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Fluxo das Atividades Operacionais	-	(420)	9	(411)
Fluxo das Atividades de Investimento	-	-	-	-
Fluxo das Atividades de Financiamento	-	(5)	-	(5)
	-	(425)	9	(416)

	30.06.23			
	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Fluxo das Atividades Operacionais	-	5	9	14
Fluxo das Atividades de Investimento	-	5	-	5
Fluxo das Atividades de Financiamento	-	-	-	-
	-	10	9	19

28. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados pelo justo valor são os seguintes:

- Instrumentos financeiros derivados (ativos e passivos) - Referem-se aos *forwards* de taxa de câmbio contratados com o objetivo de mitigar a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, o qual advém do facto das suas subsidiárias efetuarem transações em diferentes moedas, em especial em Dólares norte-americanos, mas também da presença do Grupo em diversos mercados, nomeadamente Angola. Embora contratados com o objetivo de cobertura económica de acordo com as políticas de gestão de risco do Grupo, as variações do justo valor destes derivados são reconhecidas em resultados, uma vez que os instrumentos não cumprem todas as disposições da IAS 39 no que respeita à possibilidade de qualificação como contabilidade de cobertura.
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - Nesta categoria encontram-se as participações do Grupo em sociedades detidas essencialmente através dos seus Fundos de Capital de Risco, NB Capital Inovação e Internacionalização e NB Capital +Inovação, e as unidades de participação no FCT - Fundo de compensação do Trabalho (a lista completa destes ativos pode ser consultada na nota 10 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2022).

O Grupo classifica os seus instrumentos financeiros de acordo com os 3 Níveis de hierarquia do justo valor preconizados nas Normas:

- Nível 1: O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência do balanço.
- Nível 2: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais inputs dos modelos utilizados são observáveis no mercado.
- Nível 3: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados e reconhecidos ao justo valor numa base recorrente são como segue:

	30.06.23			31.12.22		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao justo valor						
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	776	-	13.533	746	-	13.215
Instrumentos financeiros derivados	-	74	-	-	763	-
	<u>776</u>	<u>74</u>	<u>13.533</u>	<u>746</u>	<u>763</u>	<u>13.215</u>
Passivos mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	-	77	-	-	260	-
	<u>-</u>	<u>77</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>260</u>	<u>-</u>

O Grupo não mensurou nenhum ativo ou passivo financeiro ao justo valor numa base não recorrente à data de 30 de junho de 2023.

O Grupo possui igualmente uma série de instrumentos financeiros que não são mensurados pelo seu justo valor na demonstração da posição financeira. A 30 de junho de 2023, os justos valores desses instrumentos não diferem materialmente dos seus valores contabilísticos, uma vez que os juros a receber / a pagar se aproximam das taxas atuais de mercado ou os instrumentos são de curto prazo.

A. Metodologias de valorização

Metodologias específicas usadas na determinação do justo valor dos instrumentos financeiros incluem:

- Para as unidades de participação no FCT - o justo valor é calculado com referência ao valor das Unidades de Participação (UP's) à data de relato observável no mercado (Nível 1 na hierarquia do justo valor).
- Para os instrumentos financeiros derivados (nomeadamente os *forwards* cambiais) - o justo valor é calculado utilizando as cotações *Market-to-Market* (MtM) disponibilizadas pelos intermediários financeiros onde essas transações foram efetuadas. Essas avaliações representam a estimativa atual dos intermediários do valor da transação ou instrumento na data especificada (Nível 2 na hierarquia do justo valor).
- Para outros instrumentos financeiros (onde se incluem as participadas dos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR Novabase Capital +Inovação e da Novabase Capital S.C.R., S.A.) - o justo valor é determinado com recurso a modelos de avaliação e teorias financeiras, cujos principais inputs não são observáveis no mercado (Nível 3 na hierarquia do justo valor). É utilizado o método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios de 5 anos estimado pela Gestão.

B. Mensurações do justo valor usando inputs não observáveis significativos (Nível 3)

A tabela seguinte apresenta a movimentação nos instrumentos de Nível 3 para o semestre findo em 30 de junho de 2023:

	<u>30.06.23</u>	<u>31.12.22</u>
Saldo em 1 de janeiro	13.215	12.925
Aquisições	208	87
Alienações	-	(63)
Variações líquidas do justo valor (notas 21 e 22)	<u>110</u>	<u>266</u>
Saldo no fim do período	<u>13.533</u>	<u>13.215</u>

As aquisições no 1º semestre de 2023 referem-se ao investimento na Glarevision, S.A., na sequência da conversão de prestações suplementares quase-capital, adicionado dos juros, em capital (ver nota 26, iii).

As variações líquidas do justo valor de instrumentos de Nível 3 registadas no período referem-se à valorização do investimento no FCR Istart I. A variação positiva do justo valor foi reconhecida em resultados e incluída em 'Rendimentos financeiros' (ver nota 21).

Durante o 1º semestre de 2023 não houve transferências entre os Níveis 3 e 2 para a mensuração do justo valor. Também não foram efetuadas alterações às metodologias de valorização aplicadas desde 31 de dezembro de 2022.

Apresentam-se, de seguida, as informações quantitativas sobre os inputs não observáveis significativos usados na mensuração de justo valor de Nível 3 da Feedzai, S.A., o principal ativo nesta categoria representando aproximadamente 85% do valor destes instrumentos a 30 de junho de 2023, bem como a relação de alguns desses inputs com o justo valor (para fins ilustrativos apenas). Não existiram alterações nos pressupostos utilizados na avaliação da Feedzai a 30 de junho de 2023, uma vez que o Grupo considerou que, durante o 1º semestre de 2023, não houve alterações materiais que afetassem significativamente os pressupostos usados na valorização. A avaliação destes pressupostos será efetuada/revista com referência a 31 de dezembro de 2023.

	<u>Feedzai</u>
Taxa de atualização (depois de imposto)	13,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%
Taxa de crescimento anual média do volume de negócios	32,6%

De acordo com as análises de sensibilidade efetuadas, um possível aumento ou diminuição de 1 p.p. na WACC resultaria numa variação do justo valor da Feedzai, S.A. de cerca de -870m€ e +1.023m€, respetivamente. Já um possível aumento ou diminuição de 0,5 p.p. na taxa de crescimento implícita no cálculo do Valor Terminal ('Terminal Value') da avaliação, com todas as outras variáveis constantes, resultaria numa variação do justo valor de cerca de +345m€ e -319m€, respetivamente.

O Grupo possui uma equipa responsável pelas mensurações de justo valor de Nível 3 das participadas detidas essencialmente pelos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR Novabase Capital +Inovação, que reporta diretamente ao *Chief Financial Officer* (CFO). As discussões dos processos e resultados das valorizações são realizadas entre o CFO e a equipa de avaliação pelo menos uma vez a cada seis meses, de acordo com os períodos semestrais de relato do Grupo ao mercado.

Os principais inputs de Nível 3 usados pelo Grupo na mensuração do justo valor de instrumentos financeiros são determinados e avaliados como segue:

- Taxas de atualização: São determinadas através do cálculo do custo médio ponderado do capital (*Weighted Averaged Cost of Capital*, "WACC") para cada participada em cada Fundo. Para o cálculo do custo de capital do WACC, o retorno do ativo isento de risco corresponde ao rendimento médio das Obrigações de Portugal a 10 anos nos últimos 5 anos à avaliação (*risk-free*), acrescido do prémio de risco de Portugal (*Market Risk Premium*) aquando da avaliação, onde o fator de risco referente à participada (*beta*) é obtido através da média de empresas comparáveis cotadas nos mercados acionistas. Por fim, é ainda adicionado ao custo de capital um prémio de risco conservador (*alfa*). Para o cálculo do custo da dívida financeira de cada participada, é utilizado o *risk-free* do custo de capital, ao qual é adicionado um *spread* consoante o *rating* de risco da participada a avaliar, sendo posteriormente deduzido o valor da taxa de imposto sobre o rendimento a pagar.
- Taxas de crescimento do volume de negócios: A evolução deste indicador é feita de forma individual para cada participada após uma análise profunda da evolução do negócio de cada empresa bem como das suas perspetivas de crescimento. As perspetivas de crescimento do mercado como um todo onde a participada atua são também tidas em conta, tendo em consideração não só o crescimento do próprio mercado mas também a evolução do produto da participada e o seu *fit* no mercado e perspetivas de expansão para novos mercados.
- Taxas de crescimento na perpetuidade: Em todas as participadas a taxa de crescimento na perpetuidade é +0,5%.
- Ajustamentos de risco específicos para as contrapartes (incluindo pressupostos sobre a probabilidade de *default*): Os ajustamentos de riscos específicos são maioritariamente refletidos nas taxas de desconto calculadas para cada participada. A equipa de avaliação da Novabase analisa os diversos riscos de cada participada de forma individualizada refletindo os necessários ajustamentos no WACC, sempre que se justifique.

Quaisquer alterações no justo valor dos instrumentos financeiros dos Níveis 2 e 3 são analisadas no final de cada período de relato durante a discussão de avaliação semestral entre o CFO e a equipa de avaliação. No âmbito dessa discussão, é tido em consideração se os inputs dos modelos utilizados inicialmente na sua mensuração, passaram por exemplo a ser observáveis e se os mesmos têm aderência face ao instrumento financeiro em análise. Caso os inputs sejam observáveis e representativos, a Novabase altera a categoria de Nível 3 para Nível 2.

29. Contingências

Face a 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes alterações nos processos judiciais:

- Na ação em curso no Ghana High Circuit Court - Commercial Division, intentada pela Rhema Systems Associates Ltd, parceiro da Novabase no Gana, para pagamento de valores que considera serem devidos em sede de partilha de proveitos no âmbito de alguns contratos celebrados com clientes, no valor global de 1.568.801,76 USD, a fase do processo judicial foi retomada, pois o processo de mediação iniciado pelas Partes terminou sem acordo. O processo segue a aguardar deliberação do juiz quanto a requerimento apresentado por uma das partes antes de prossecução para apresentação de contestação.

Adicionalmente, na sequência de uma injunção apresentada pela Novabase Neotalent S.A. contra a Ambisig S.A. para pagamento de faturas em atraso no valor de 112.004,20 Euros, acrescido de juros de mora vencidos e vincendos, a requerida foi citada e deduziu oposição, nos termos do qual efetuou pedido reconvenicional no valor de 98.759,32 Euros. Foi apresentada réplica a 13 de Janeiro de 2023 e o processo aguarda tramitação subsequente.

30. Eventos subsequentes ao fim do período

Após 30 de junho de 2023 e até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

- **Redução do Capital Social**

Em 5 de julho foi registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa a redução de capital social mediante extinção de 1.315.207 ações próprias, em cumprimento das deliberações tomadas pela Assembleia Geral Anual realizada no dia 24 de maio de 2023 e na sequência da aquisição de 212.194 ações por parte da Novabase S.G.P.S. à Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.. Em resultado do registo de tal operação, o capital social da Novabase foi reduzido para 795.829,11 Euros, sendo representado por 26.527.637 ações ordinárias com o valor nominal unitário de 0,03 Euros.

- **Terceiro Preço de Compra Adicional pela alienação da COLLAB, S.A.**

Em julho de 2023 foi apurado o Terceiro (e último) Preço de Compra Adicional pela alienação da COLLAB, S.A., considerado como ativo contingente nas demonstrações financeiras anuais de 2022, no valor de 236m€. O acerto à mais-valia a registar no 2º semestre de 2023 estima-se em 183m€.

- **Exercício de 1.050 mil opções sobre ações**

Em julho de 2023 foram exercidas 1.050 mil opções sobre ações, correspondendo à totalidade das opções vivas à data de 31 de dezembro de 2022, das quais 450 mil opções foram atribuídas em 2021 e 600 mil opções em 2022. O preço médio de exercício por ação foi 4,813 Euros. O exercício das opções resultou no pagamento aos administradores-delegados e administradores com encargos especiais de um montante total de 1.800m€ e na atribuição 373.919 ações ordinárias, que ficarão retidas pela Novabase por um período de 3 anos, de acordo com os termos e condições do Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações. O impacto em resultados, a reconhecer no 2º semestre de 2023, estima-se em cerca de 176m€, com a diferença para a saída de *cash* a corresponder à anulação do passivo de 1.624m€ (ver nota 16).

II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS

(Página intencionalmente deixada em branco)

VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE S.G.P.S. TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.

	Capital social	N.º total de ações / quotas	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 31.12.22	Transações	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 30.06.23	% detida pelos órgãos sociais em 30.06.23
Novabase S.G.P.S., S.A.	835.285 €	27.842.844	13.665.289	0	13.665.289	49,1%
HNB - S.G.P.S., S.A. ^(a)			11.438.851	0	11.438.851	41,1%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.097.613	0	2.097.613	7,5%
Manuel Saldanha Tavares Festas			74.986	0	74.986	0,3%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			30.335	0	30.335	0,1%
María del Carmen Gil Marín			23.001	0	23.001	0,1%
João Luís Correia Duque			500	0	500	0,0%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1	0	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
Benito Vázquez Blanco			0	0	0	0,0%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado			0	0	0	0,0%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira			0	0	0	0,0%
Álvaro José Barrigas do Nascimento			0	0	0	0,0%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha			0	0	0	0,0%
KPMG & Associados - S.R.O.C., representada por						
Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes			0	0	0	0,0%
Maria Cristina Santos Ferreira			0	0	0	0,0%
NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A.	47.500.000 AOA	100.000	800	0	800	0,8%
Álvaro José da Silva Ferreira			400	0	400	0,4%
Luís Paulo Cardoso Salvado			200	0	200	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			200	0	200	0,2%

^(a) Os administradores da Novabase José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

A Novabase reporta neste mapa os valores mobiliários detidos diretamente por parte das pessoas com responsabilidades de direção e fiscalização da Sociedade ou pessoas estreitamente relacionadas com elas.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

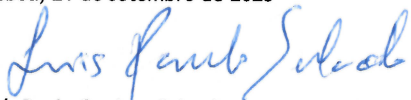
Declaração do Conselho de Administração

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º - J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração:

(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

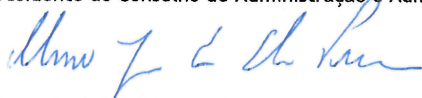
(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

Lisboa, 21 de setembro de 2023



Luís Paulo Cardoso Salvado

Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado (CEO)



Álvaro José da Silva Ferreira

Administrador-Delegado



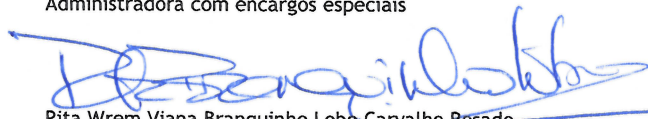
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes

Administrador com encargos especiais



Maria del Carmen Gil Marín

Administradora com encargos especiais



Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



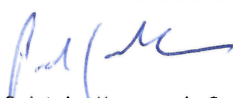
José Afonso Oom Ferreira de Sousa

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Benito Vázquez Blanco

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

(Página intencionalmente deixada em branco)